

1 Ata da 134ª Sessão Ordinária da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Barra
2 do Garças – MT.
3 Ao 1º (primeiro) dia, do mês de junho, do ano de 2020 (dois mil e vinte), às
4 20:00 horas, por videoconferência, reuniram-se os Vereadores desta Casa de
5 Leis para mais uma Sessão Ordinária, sob a responsabilidade do Vereador João
6 Rodrigues de Souza – Presidente eleito, secretariado pelo também Vereador
7 Geralmino Alves Rodrigues Neto (Dr. Neto) – 1º Secretário eleito. Observadas
8 as exigências regimentais, constatou-se “quórum” suficiente, para o início dos
9 trabalhos. Dispensou-se a leitura de um trecho bíblico e a execução do hino de
10 Barra do Garças, em razão da forma como estão ocorrendo as sessões. Após, o
11 1º Secretário cumprimentou a todos os presentes, e após, iniciou a leitura das
12 correspondências, com os **Ofícios Expedidos**. Ofício nº 633/20- indicações ao
13 prefeito municipal Roberto Farias; Ofício nº 634/20- indicações ao secretário de
14 transporte e serviços públicos Carlos Gontijo; Ofício nº 635/20- indicações ao
15 secretário de planejamento urbano e obras Agvailton Alves Junior; Ofício nº
16 636/20- requerimentos a secretária de finanças Luceny de Souza Cruz Torres;
17 Ofício nº 637/20- requerimento a secretária de saúde Clenia Monteiro; Ofício nº
18 638/20- indicação a secretária de finanças Luceny de Souza Cruz Torres; Ofício
19 nº 639/20- encaminha resposta ao Ofício nº 035/ADM/2020, à secretária de
20 administração Patrícia Parreira Saraiva; Ofício nº 062/2020-encaminha
21 matéria(s) aprovada(s) ao Poder Executivo Municipal Sr. Roberto Ângelo de
22 Farias (Projeto de Lei nº 018/2020 e Projeto de Lei nº 019/2020, de autoria do
23 Poder Executivo Municipal e; Emenda Aditiva nº 005/2020, de autoria do Ver.
24 João Rodrigues de Souza-PDT); Ofício nº 063/20- o presidente da câmara
25 municipal de Barra do Garças encaminha ao prefeito municipal Roberto Farias,
26 a Lei Complementar nº 275/2020 de 25 maio de 2020 de autoria do Ver. Dr.
27 Joãozinho-PDT; Ofício nº 064/20-GP - o presidente da câmara municipal de
28 Barra do Garças, encaminha ao delegado de polícia Dr. Adriano Marcos,
29 resposta ao Ofício nº 1586/2020/1ª DP – Barra do Garças. **Correspondências**
30 **Recebidas. OFÍCIO Nº 115/SMS/GB/BG/2020**, a Secretária Municipal de
31 Saúde, Sra. Clênia Monteiro Silva Ibraahim, apresenta resposta ao Requerimento
32 nº 026/2020; **OFÍCIO Nº 116/SMS/GB/BG/2020**, a Secretária Municipal de
33 Saúde, Sra. Clênia Monteiro Silva Ibraahim, apresenta resposta ao Indicação nº
34 126/2020; **OFÍCIO Nº 081/STSP/2020**, o Secretário Municipal de Transportes
35 e Serviços Públicos, Sr. Carlos Roberto Gontijo, apresenta resposta a Indicação
36 nº 128/2020; **OFÍCIO Nº 08/2020/SEPLAN**, o Secretário Municipal de
37 Planejamento, Sr. Mauro Gomes Piauí, informa que por motivos técnicos e

38 físicos não possuem condições de participar da reunião para apresentar
39 demonstrativo de cumprimento das metas fiscais; **OFÍCIO Nº 060/SMT/2020**,
40 a Secretária Municipal de Turismo, Sra. Mônica Ferreira Porto, responde a
41 Indicação nº 112/2020; **CARTA ABG Nº 259/2020**, o Diretor Presidente das
42 Águas de Barra do Garças, Sr. André Bicca Machado, apresenta resposta ao
43 Requerimento nº 028/2020; **OFÍCIO Nº 060/SMPO/GAB/2020**, o Secretário
44 Municipal de Planejamento Urbano e Obras, Sr. Agvailton Alves Junior,
45 apresenta respostas às Indicações nº 132 e 133/2020; **OFÍCIO Nº**
46 **136/GAB/2020**, o Secretário Chefe de Gabinete, Sr. George Câmara Maia,
47 apresenta resposta às Indicações nº 122 e 125/2020; **OFÍCIO Nº**
48 **137/GAB/2020**, o Secretário Chefe de Gabinete, Sr. George Câmara Maia,
49 apresenta resposta à Indicação nº 135/2020; **OFÍCIO Nº 138/GAB/2020**, o
50 Secretário Chefe de Gabinete, Sr. George Câmara Maia, solicita a devolução do
51 Projeto de Lei Complementar nº 009 de 11 de maio de 2020; **OFÍCIO Nº**
52 **139/GAB/2020**, o Secretário Chefe de Gabinete, Sr. George Câmara Maia, envia
53 Balancete referente aos meses de março e abril de 2020. **Correspondências**
54 **Recebidas da Prefeitura Municipal. DECRETO LEI Nº 4.257 DE 02 DE**
55 **JANEIRO DE 2020.** O Prefeito Municipal, Excelentíssimo Senhor Roberto
56 Ângelo de Farias, por meio de decreto, “Abre no orçamento vigente crédito
57 adicional especial e dá outras providências”; **DECRETO LEI Nº 4.285 DE 02**
58 **DE MARÇO DE 2020.** O Prefeito Municipal, Excelentíssimo Senhor Roberto
59 Ângelo de Farias, por meio de decreto, “Abre no orçamento vigente crédito
60 adicional suplementar e dá outras providências”; **DECRETO LEI Nº 4.322 DE**
61 **17 DE ABRIL DE 2020.** O Prefeito Municipal, Excelentíssimo Senhor Roberto
62 Ângelo de Farias, por meio de decreto, “Abre no orçamento vigente crédito
63 adicional especial e dá outras providências”; **DECRETO LEI Nº 4.344 DE 21**
64 **DE MAIO DE 2020.** O Prefeito Municipal, Excelentíssimo Senhor Roberto
65 Ângelo de Farias, por meio de decreto, “Dispõe sobre abertura de crédito
66 adicional extraordinário no orçamento municipal – Lei nº 4.157 de 27 de
67 dezembro de 2019 para atender à crise sanitária decorrente da COVID - 19 e
68 dá outras providências”; **DECRETO LEI Nº 4.347 DE 26 DE MAIO DE 2020.**
69 O Prefeito Municipal, Excelentíssimo Senhor Roberto Ângelo de Farias, por
70 meio de decreto, “Regulamenta o Programa Bolsa Aluguel Social, instituído pela
71 Lei 3.762, de 04 de outubro de 2016, alterada pela Lei 3.796 de 19 de dezembro
72 de 2016 e dá outras providências”; **DECRETO LEI Nº 4.348 DE 26 DE MAIO**
73 **DE 2020.** O Prefeito Municipal, Excelentíssimo Senhor Roberto Ângelo de
74 Farias, por meio de decreto, “Dispõe sobre designação de servidores municipais

75 para atuarem na função que menciona”; **DECRETO LEI Nº 4.349 DE 28**
76 **MAIO DE 2020.** O Prefeito Municipal, Excelentíssimo Senhor Roberto Ângelo
77 de Farias, por meio de decreto, “Dispõe sobre delegação de competência para o
78 ato que menciona”; **DECRETO LEI Nº 4.350 DE 29 DE MAIO DE 2020.** O
79 Prefeito Municipal, Excelentíssimo Senhor Roberto Ângelo de Farias, por meio
80 de decreto, “Atualiza os critérios para aplicação de medidas não farmacológicas
81 excepcionais, de caráter temporário, restritivas à circulação e às atividades
82 privadas, para a prevenção dos riscos de disseminação do novo Coronavírus
83 (COVID-19), no âmbito do Município de Barra do Garças – MT e dá outras
84 providências”; **LEI ORDINÁRIA Nº 4.176 DE 26 DE MAIO DE 2020.** O
85 Prefeito Municipal, Excelentíssimo Senhor Roberto Ângelo de Farias, sanciona
86 o Projeto de Lei nº 019/2020, de sua autoria, que “Dispõe sobre a limitação
87 temporária do tráfego de veículos nas Ruas que menciona e dá outras
88 providências”; **LEI ORDINÁRIA Nº 4.177 DE 28 DE MAIO DE 2020.** O
89 Prefeito Municipal, Excelentíssimo Senhor Roberto Ângelo de Farias, sanciona
90 o Projeto de Lei nº 003/2020, de autoria do vereador Geralmino Alves Rodrigues
91 Neto, que “Altera o Art. 2º, da Lei Municipal nº 1.088, de 11 de abril de 1988”.
92 Terminada a leitura das correspondências recebidas e expedidas, as mesmas
93 permanecerão em arquivo à disposição dos nobres Vereadores.
94 SR. PRESIDENTE: Neto, você podia por gentileza, enviar para todos os colegas
95 porque esse documento da leitura, ele para você por e-mail? VER. DR. NETO:
96 Ele veio no meu WhatsApp e no meu e-mail. SR. PRESIDENTE: Você podia
97 enviar aos colegas. DR. HEROS: Eu tenho aqui, doutor, eu mando no grupo do
98 jurídico, todas as matérias que foram lidas. SR. PRESIDENTE: Beleza. Ótimo.
99 Passamos agora, ao grande expediente.
100 Continuando, no Grande Expediente, seguem em sequência, todas as falas dos
101 Vereadores inscritos, nessa noite.
102 VER. ALEX MATOS: Boa noite a todos os colegas aí da câmara e a sociedade
103 que nos assiste. Essa noite, senhor presidente, serei breve. Nós tivemos aqui no
104 final de semana mais um acidente ali no final do BNH, quando acaba o BNH e
105 começa a descida do BNH. Então, mais uma vez, um carro, na curva, passou
106 direto e derrubou duas ou três palmeiras. E, nós já vimos lá várias vezes
107 atravessarem e se chocarem com quem vem subindo. Então, mais uma vez, nós
108 solicitamos que seja colocado um vetor de velocidade há uns oitenta metros antes
109 da curva, uma sinalização, para que não tenhamos mais à frente uma notícia mais
110 triste com relação a esses acidentes que ocorrem ali praticamente toda semana.
111 Todas as semanas, carros sobem e derrubam ali as palmeiras. Aí o pessoal planta

Gustavo Nobro Guimarães

112 a palmeira de novo. Mas, está na lei da jardinagem, não é. Aí vem o perigo,
113 pessoas subindo, ciclistas do outro lado, pessoas caminhando, e, infelizmente,
114 alguns perdem o controle ali naquela curva. Então, nós queremos reforçar esse
115 pedido que está sendo feito a nossa secretaria de ação urbana, lá do Carlos. E,
116 por outro lado, senhor presidente, nós gostaríamos aqui de reforçar um pedido
117 que foi feito aí a todos os vereadores. Nós recebemos um desabafo de um cidadão
118 e a gente espera que o mais rápido possível possa responder a ele e a sociedade
119 com relação as indignações e denúncias que fazem. Então, que o mais rápido
120 possível, a secretaria de saúde possa nos municiar de respostas sobre o cidadão
121 que teve uma série de ações anormais de atendimento aí nesse final de semana.
122 Então, fica aqui a nossa lembrança e o nosso registro. No mais, boa noite a todos.
123 VER. CELSON SOUZA: Boa noite colega vereadores. Boa noite toda a
124 sociedade que está nos assistindo. Senhor presidente, queria só que o senhor
125 tirasse uma dúvida. Hoje eu fui procurado pelo Sr. Luiz. Ele tem uma chácara
126 próximo ao Tião. E, ele queria saber se os lixos domésticos e sanitários que vão
127 lá para o lixão se tem que ser coberto logo em seguida. Aí eu disse pra ele que
128 sim. E, aí, estou certo ou não? SR. PRESIDENTE: Eu acho que tem um
129 procedimento. Eu desconheço, para ser sincero. Não me arriscaria dar uma
130 resposta dessas. Eu acho que tem um procedimento antes. Não sei se é
131 imediatamente. VER. CELSON SOUZA: O que está acontecendo lá,
132 presidente... Ele me chamou lá. Eu comprei uma chácara ali próximo ao Iate, e
133 agora o pessoal está cobrando de mim agora, porque ali próximo ao lixão está
134 com esse problema. E, eu fui lá para conferir in loco realmente a situação do
135 lixão, e eles me colocaram que o lixo que chega lá passa até duas semanas sem
136 ser coberto, sem jogar nada em cima. Porque aterro sanitário, pelo que entendo,
137 tem que ser batido um produto no lixo que chega lá, e logo em seguida aterrar,
138 jogar terra por cima. E, lá está ficando a céu aberto. Então, esse senhor que me
139 convidou para ir lá, ele fica ali há duzentos metros do lixão, e ele cria galinha.
140 E, as galinhas misturam no chão, e fica a céu aberto. É um transtorno tão grande.
141 Eu fui lá porque fiquei preocupado. Aquilo lá é desumano para a pessoa viver
142 naquela situação. Então, eu já cobreí semana passada, e parece que deram uma
143 "melhoradinha" ali na parte de cima da BR. Estão limpando. Ficou bonito. Mas,
144 no fundo, aonde o senhor mora, realmente não tem condição. Então, eu queria
145 ver pra gente tomar uma posição. Porque, segundo o pessoal lá, agora 2020, o
146 prazo do aterro sanitário vence. Então, tem que renovar. Eu acho que está na
147 hora da gente tirar aquele lixão dali. Ele não está suportando mais. Está
148 prejudicando aqueles chacareiros no entorno ali do lixão. E, uma outra situação

Justina Nelson Guimarães

149 que queria colocar também. Eu não sei o que está acontecendo porque estou
150 sempre fazendo indicações ao secretário de obras, o Carlinhos, e não está
151 atendendo minhas indicações. Eu fiz uma indicação já tem dois meses, quase três
152 meses, que é a abertura da rua ali próximo a Verde, e até hoje nada. O cara não
153 dá uma resposta, não fala se vai fazer ou não, se vai abrir. Eu fiz também uma
154 indicação ali próximo ao Clube da Polícia Federal, ali no Ouro Fino, só tem uns
155 cinquenta metros para dar uma encascalhada lá, na rua do cidadão lá, me garantiu
156 que ia fazer no final desse mês que passou e fui lá para ver e nada. Não fez nada.
157 Eu não sei o que está acontecendo. Tem outros setores aí que está atendendo. E,
158 por que não atende o vereador Celson? E, está me deixando chateado. Eu queria
159 pedir para o senhor, presidente, me dá uma força e me ajudar lá com o secretário
160 para que resolva a situação, que abra essa rua, porque o rapaz quer construir. O
161 rapaz é o Adilson lá da CODEMA. Ele quer construir na rua próximo a VERDE
162 e, infelizmente, não tem como construir porque não tem rua. É um absurdo a
163 gente tem que ficar cobrando toda sessão a mesma coisa. Então, queria pedir
164 para vossa excelência, como presidente da Casa, que me desse essa força e me
165 ajudasse lá, pra gente resolver essa situação ali do lixão e dessa rua. E, no mais,
166 é isso mesmo, presidente, o que gostaria de estar colocando para os colegas. Com
167 relação a esse acontecido que aconteceu lá na UPA, não, no pronto-socorro,
168 realmente o cidadão mandou também para o meu e-mail cobrando providências,
169 e realmente a secretária tem que ver o que aconteceu e passar pra gente, pra gente
170 estar passando para essas pessoas que foram prejudicadas. Isso não pode
171 acontecer. Realmente não pode acontecer. Órgão público, ele tem que dar uma
172 atenção especial as pessoas que ali vão. A pessoa já chega ali já com problema,
173 e sai dali com um problema maior, porque, pelo que me colocaram, é um absurdo
174 o que fizeram. Então, a gente tem que tomar providências. E, espero que a
175 secretária passe pra gente o mais rápido possível, pra gente passar aí para essas
176 pessoas que nos cobraram. Um abraço, presidente. SR. PRESIDENTE: Um
177 abraço. Essa questão, é de bom calibre que nós ouçamos os agentes públicos que
178 estiveram, para que a gente possa formar uma comissão, não é. Em princípio, a
179 gente sempre tem que ter muita cautela para ouvir unilateralmente as pessoas e
180 as questões. A gente precisa ouvir todos para que a gente forme juízo. A gente
181 diariamente aí se depara com situações, não sei o que aconteceu nesse caso, mas
182 a gente está aguardando. Foi feito uma solicitação, pela presidência, de um
183 pedido de explicação do que aconteceu, para que a gente possa... Claro que todo
184 cidadão que traga alguma notícia de um fato que seja em desacordo, sobretudo,
185 com a lei, com aquilo que preceitua com aquilo que tecnicamente é o bom

186 proceder do servidor público, a gente tem que sempre apurar. É preciso ter muita
187 calma no formar a convicção. É preciso dar aos envolvidos todo o direito de se
188 explicarem, falarem, apresentarem a sua versão, pra gente poder formar
189 convicção. Amanhã iremos até o Carlinhos. Vou agendar com ele pessoalmente.
190 VER. DR. CLEBER: Boa noite, senhor presidente. Boa noite a toda população
191 que nos assistiu, os colegas da nossa vídeo audiência. Eu quero aqui comungar da
192 indignação do vereador Celson. Celson, a pessoa que você falou aí, lá próximo
193 a VERDE, é lá no Nova Barra? Ele pediu há muito tempo. Eu fiz essa solicitação.
194 E, é uma situação que nos põe em cheque, e coloca o município. É muito
195 constrangedor porque há dois anos, 2018, nós votamos o aumento do IPTU, a
196 planta genérica do município. Foi votado e foi aprovado. E, assim, o IPTU é
197 pago. E, todo esse imposto é justamente para incentivar essa questão social e a
198 questão das virtudes do serviço urbano do município. E, uma pessoa insistir, com
199 mais de um vereador, que ele precisa que apenas abra a rua pra ele construir a
200 casa dele. Eu preciso que abra a minha rua. Eu pago IPTU. Meu terreno existe,
201 está escriturado e não tem rua, não tenho acesso para chegar no que é meu para
202 construir. Isso é vergonhoso. Isso é lamentável, o que acontece em Barra do
203 Garças. Na sessão passada, eu parabeneizei aqui a questão do Jardim Paraíso. Eu
204 até fiz uma brincadeira que acho que o serviço está saindo lá porque ventilou que
205 vendi minha casa e acreditaram que mudei de lá. Não mudei, não. Eu só vendi a
206 casa. Mas, ainda moro no Jardim Paraíso. Então, eu assustei quando estavam
207 fazendo o serviço lá. Porque antes eu imaginava, Celson... Seja bem-vindo, viu
208 ao nosso mundo! Porque eu nunca fui atendido. Em porcaria nenhuma fui
209 atendido nessa prefeitura. De nada. Ninguém. Nem quebra-molas. Nada. O
210 quebra-molas que fui atendido um dia é porque o prefeito estava em recessão e
211 eu joguei na cara dele, morreu mãe e filha, e ele construiu cinco quebra-molas lá
212 perto da CATHEDRAL, naquele entroncamento. Foi onde eu consegui. Mas, é
213 dessa forma. O problema do lixão, é um problema que acompanhei pessoalmente
214 quando estava nascendo, e já era para ter se resolvido. Não foi resolvido desde a
215 época do prefeito Chaparral vem empurrando. Já era na época do Wanderlei.
216 Veio empurrando. O Chaparral empurrou. Wanderlei empurrou. O Beto
217 empurrou e vem empurrando. Então, para o próximo prefeito é que não vai
218 consertar agora. Esquece. Esse lixão, nesses seis meses que está faltando, ele não
219 vai mudar nada. Mas, o próximo gestor municipal, nós temos aqui entre nós um
220 pré-candidato, não é, Dr. Paulo Raye, já fica inscrito aí que é um problema que
221 tem que ir lá... No primeiro mandato do Beto, apoiei o Beto, estava junto com
222 ele. Eu mandei, entreguei pessoalmente e falei: esse é o problema que você vai



Justino Nobre Guimarães




6


223 ter que enfrentar: aterro sanitário. E, está lá até hoje. Então, é um problema que
224 o próximo gestor público vai ter que enfrentar. Então assim, não só esses.
225 Concordo com o que o Joãozinho falou também. Essa questão que todos os
226 vereadores receberam, a manifestação desse cidadão, que, segundo ele, foi mal
227 atendido lá no pronto-socorro pelo profissional que estava lá responsável. Eu
228 acho, concordo com o João; nós temos que ouvir os dois lados. Nós temos que
229 verificar o que foi feito, o que aconteceu de fato. Mas, eu não quero acreditar
230 que isso esteja acontecendo. Nós temos aqui um colega nosso médico, que tem
231 uma larga bagagem profissional, e eu acho que o Dr. Paulo Raye vai concordar
232 comigo, a pessoa quando escolhe ser médico, quando ele escolhe a área médica,
233 seja qual for a área da saúde, o requisito básico que esse profissional tem, o
234 primeiro requisito, na minha opinião, me corrija se eu tiver errado, Dr. Paulo
235 Raye, é gostar de gente. Se não gostar de gente, ele não pode tratar de gente. Não
236 tem como. Se ele não gostar de gente, não tem como tratar gente. Então, as vezes,
237 o cara quando não está bem... Concordo que, as vezes, a gente vai trabalhar e
238 não está bem. Não vai. Fala: hoje eu não estou bem, então não vou poder atender
239 porque, eu sei se eu for atender hoje, eu não estou num dia bom, não estou legal.
240 É normal. Todo mundo tem o seu dia ruim, seu dia de cão. Mas, eu prefiro ouvir
241 a outra parte, a secretária foi comunicada, para saber a veracidade. E, notifiquei,
242 assim como acredito que todos colegas notificaram para esse cidadão, dizendo
243 que nós iríamos buscar saber o que aconteceu, qual foi o problema que aconteceu
244 e buscar esse problema a fundo. Está certo? E, outra questão, para encerrar,
245 senhor presidente. Eu quero deixar um alerta a população da Barra. Nós tivemos
246 um decreto que flexibilizou o isolamento social. Entendo que as pessoas tem que
247 trabalhar e tudo. Mas, eu peço, nós estamos sendo assistidos aí pela internet, e
248 continuo pedindo que a população procure evitar o contato, evitar as
249 aglomerações. Evite o máximo possível, porque nós estamos conseguindo
250 estagnar essa infecção. Nós estamos aí aumentando dois, três casos, quatro casos
251 por semana. Tivemos mais um óbito. Então, o problema ainda está conosco, e a
252 gente precisa não afrouxar, nós pessoalmente, cidadãos. Não podemos afrouxar
253 as medidas de proteção: uso de máscara, uso do álcool em gel, lavar as mãos,
254 evitar o contato físico com as pessoas, evitar aglomeração. É a única forma que
255 vamos conseguir ajudar quem precisa trabalhar, e ajudar principalmente as
256 pessoas que estão em situação de risco para que essa doença não avance e nós
257 possamos vencer essa pandemia no nosso município. No mais, um abraço a
258 todos. Fiquem todos com Deus, e rogo ao Pai Celestial que tenha piedade de nós,
259 e que possamos mais essa semana romper e evoluindo na queda dessa curva de

(66) 3401-2484 / 3401-2395 / 3401-2358 / 0800 642 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camara**barradogarcas**

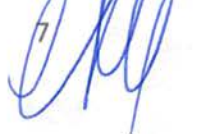
Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000

camara@barradogarcas.mt.leg.br / imprensa@barradogarcas.mt.leg.br / ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br



Justino Nobre Guimarães




7


260 infecção no nosso município. Fiquem todos com Deus. Obrigado, senhor
261 presidente. VER. GARRINCHA: Obrigado, senhor presidente. Cumprimento
262 todos os companheiros de luta aí. Rapaz, eu gostaria de fazer parte da... Eu estou
263 camuflando o Cleber. O Cleber ultimamente, ele está igual nosso presidente, está
264 dando aquela recado certinho com muito talento. Sou seu fã, viu Cleber, desde a
265 SEMA lá. O cara é muito fera. Senhor presidente, vou mandar um recado é mais
266 para o Celson. Eu falei para o Celson esses dias: Celson, não adianta você ficar
267 pedindo para o secretário, nem se humilhar para ninguém, não. Porque, na
268 verdade, a gente não é vereador. É só um faz de conta. A gente só é vereador
269 para aquelas pessoas que acreditaram em nós. Mas, vou falar para o senhor uma
270 coisa aqui, senhor presidente, eu nunca conseguir que consultasse uma pessoa
271 pra mim lá. No dia que tive uma cólica de rim, lá na UPA, rolei no chão igual
272 um porco. E, vinha um enfermeiro, olhava, não conhecia. Até que cheguei lá
273 bem cedo. Quando foi lá pela oitos horas uma pessoa me conheceu. A minha
274 sorte. Eu falei: eu morro aqui, mas não vou falar que sou um vereador. Pode
275 sentar ali. Aí falei: moça, eu não aguento mais ficar sentado. Entra naquela
276 salinha e fica ai naquela salinha. Chegou lá... Aí eu sei que apareceu uma moça
277 lá. A moça só abriu a porta e olhou: você é o Garrincha, não é? Falei: sou. Aí a
278 coisa começou a andar. Mas, eu não falo mais essas questões de pronto-socorro,
279 de serviço, de pedir pra secretário, porque eles não atendem. Não adianta. O
280 senhor viu aí quantas vezes pedi coisas para o senhor, para o Murilo. Vocês que
281 me salvavam. Mas, depois fui ficando com vergonha também de tanto pedir.
282 Falei para o vereador Celson: Celson, se a pessoa quer abrir uma rua, a máquina
283 é só cento e cinquenta. A gente paga uma máquina, dá uma olhada no mapa se
284 está correto, é uma rua, e vai lá, paga uma hora de máquina e manda abrir logo.
285 E, desse jeito foi o modo que achei de trabalhar. Foi assim. Porque não adianta.
286 É muita humilhação. Então, eu sou um vereador que praticamente entrei
287 quebrado e vou sair mais quebrado, porque o dinheiro que tenho, as pessoas que
288 são minhas amigas, eu estou fazendo desse jeito. Larguei de pedir. E, quando é
289 questão de saúde, eu vou mais longe. Agora eu peço lá para o deputado João
290 Batista, lá em Cuiabá, se é alguma coisa mais grave, porque não adianta. Quem
291 que atende nós? Outra coisa da Covid aí. Nós fizemos quase que vinte reuniões.
292 Um monte de reunião, reunião. Depois a solução vem lá de cima lá. Então, as
293 coisas vão contrariando a gente. Era só isso. É só mais um desabafo aí porque
294 estou me sentindo igual o Celson, sempre mais para o fundo do poço. Eles nunca
295 atendem. O quê que é uma rua? A rua nossa lá, eu moro ali na entrada da Gleba
296 8 lá. O que é passar uma máquina lá? Parece que está de marcação com a gente.

297 Está pedindo lá, pedindo lá. Infelizmente, o Carlinhos estava até fã dele no
298 começo, mas já perdi a fé também. Não vou pedir mais nada. Chega de ficar
299 humilhando. É só isso aí, senhor presidente. Fé em Deus e pé na tábua. Vamos
300 lutar porque ainda temos um pedaço da mandato ainda. VER. GUSTAVO
301 NOLASCO: Boa noite a todos os vereadores. Boa noite população presente que
302 está nos assistindo via rede social através do Facebook. Então, pessoal, concordo
303 com algumas falas de alguns colegas. Garrincha acabou de falar aí, fizemos não
304 sei quantas reuniões e nem tudo que a gente fala a gente é ouvido. O último
305 decreto que teve flexibilizando a abertura dos comércios, e alguma redação não
306 consigo entender. Eu não sou jurista, não sou da área, e achei de difícil
307 interpretação. Quando fala lá: proibido fechamento de clube. Para qual
308 atividade? Por exemplo, o pessoal do tênis que está ali do lado do Sivirino, o
309 negócio é um esporte individual, fica cada um para um lado, numa distância
310 bastante considerada. É um problema aquilo ali ou não? Por exemplo, eu moro
311 aqui em frente a AABB, tem pessoal que pratica o esporte sozinho, pessoal que
312 treina, a piscina. O quê que é? O que pode e o que não pode? Não dá para
313 entender direito as regras. Não especificou bem. Então, tem que especificar no
314 decreto algumas coisas, que eu acredito que tem que mudar. Não é mudar, mas
315 consertar, deixar mais claro as regras. A gente faz, faz reunião, e eu não estou
316 aqui também para condenar ninguém. Eu acredito que estamos numa situação
317 que ninguém sabe 100% o que fazer. Uns falam isolamento social. Aí eu assisto
318 uma entrevista de um senhor indicado ao Nobel, algo assim, falando que
319 isolamento social prejudica mais ainda. Então, a gente fica nesse empasse. Então,
320 quero pedir ao Executivo municipal, ao secretário, para leia seu decreto e
321 conserte algumas coisas, especifiquem algumas coisas que está meio fora da
322 casinha. A gente fechou por quinze dias, que eu achei totalmente desnecessário
323 algumas coisas. Então, temos que resolver a área do cidadão. Acho que a classe
324 política tem que estar aqui para resolver a vida do cidadão, para ele poder
325 trabalhar, seguir a vida. Ficar menos preso na burocracia possível. Eu acho
326 também, me aconteceu uma coisa inusitada, quero aqui compartilhar com todos
327 os vereadores e toda população que nos assisti nesse momento. Fiz uma
328 postagem no meu Instagram de uma foto de três homens: um policial, um
329 advogado e um réu. Estavam num júri. E, todos negros. E, na foto dizia o
330 seguinte: três homens negros em diferentes posições; a cor da sua pele não define
331 o futuro e sim suas escolhas. Eu acho essa frase muito justa. E, eu fui rotulado
332 por algumas pessoas, que eu não entendi, que não me chamou de nada, mas falou
333 que eu errei, que eu tenho que me retratar com meus eleitores, como que fui

(66) 3401-2484 / 3401-2395 / 3401-2358 / 0800 642 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camarabarradogarcas

Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000

camara@barradogarcas.mt.leg.br / imprensa@barradogarcas.mt.leg.br / ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

334 eleito, como que represento a população barra-garcense. Uma pessoa que eu até
335 achei que era minha amiga... Agora, eu não entendo. As pessoas que gostam de
336 se vitimizar, quero aqui deixar uma mensagem para cada um, para a população.
337 Essa grande mídia que gosta de vitimizar, separar grupos, não caia nessa besteira,
338 não, cidadão. As nossas escolhas influenciam no nosso dia a dia sim,
339 independente da cor da pele. Pessoas que vieram de família boa podem procurar
340 escolhas na vida que pode ir para o fundo do poço, financeiramente,
341 psicologicamente. Quantas pessoas boas, de famílias endinheirada, que não vai
342 para o mundo das drogas, para o mundo do crime? Quantas pessoas que saem lá
343 do fundo do poço, da favela, e conquistam o mundo? Então, são as nossas
344 escolhas que definem o nosso futuro. Fiquei chateado. Uma pessoa lá jovem com
345 um posicionamento tão radical contra mim. Achei desnecessário. Achei acho que
346 falta de conhecimento. Pensa bem, você que republicou minha postagem
347 querendo me difamar, que eu não entendi que difamação é essa. Mas, pense bem,
348 e tome cuidado. As suas escolhas também podem te levar ao fundo do poço, mas
349 também pode te levar a glória. Pensem bem. Então, é isso, pessoal. Queria falar
350 mais. Acho que o tempo é curto. A gente não tem tanto tempo assim. Muito
351 obrigado. Fiquem todos com Deus. E, boa sorte! VER. JAIME RODRIGUES:
352 Boa noite aos colegas, ao pessoal de casa. Eu também vou reclamar um
353 pouquinho. Há duas sessões, fiz o pedido de limpeza nos bairros e ainda não fui
354 atendido, e continua um bairro sujo, feio, perigoso. Ali no Toledo continua sujo
355 os lotes. O capim cresceu muito e está perigoso. São Conrado. Ali no Nova Barra
356 muitos lotes sujos, no Jardim dos Ipês. Então, eu peço aqui e vou fazer uma visita
357 ao secretário Lúcio para que faça essa limpeza, independente de multa. Se tiver
358 que cobrar multa, que cobre multa. Mas, que faça. Também quero reclamar a
359 respeito da empresa Águas de Barra do Garças, que até o momento não fez a
360 ligação lá no setor Solar Ville. Lá tem muitas fossas e as fossas lá estão
361 derramando. Não sei se é porque tem um lugar que tem água muito próximo, e
362 aí derrama no asfalto. Tem que fazer essa ligação do esgoto. Então, também vou
363 fazer uma visita essa semana na empresa Águas de Barra do Garças para ver se
364 sana de uma vez por todas esse problema lá no Solar Ville. Eu também recebi a
365 mensagem do cidadão que foi lá no pronto-socorro. E, de imediato, passei a
366 mensagem para o prefeito e passei para a Clenia. O prefeito, eu não o vi
367 pessoalmente, não me retornou. Mas, a Clenia respondeu dizendo que ia fazer
368 uma reunião lá no pronto-socorro e ia dar uma definição, que ela também achava
369 um absurdo o que tinha acontecido. Então, é isso minhas palavras, senhor
370 presidente, senhores vereadores. E, continuo à disposição da população, do povo

371 de Barra do Garças. Ainda como disse o Garrincha, temos ainda seis meses de
372 mandato, não é, e vamos fazer valer esses seis meses aí, fazendo o máximo,
373 dentro das possibilidades, para os nosso munícipes de nossa cidade. Muito
374 obrigado a todos. VER. ZÉ GOTA: Presidente, tem um projeto aí que é sobre a
375 água e esgoto aí. Eu vou passar a palavra livre. VER. JÚLIO CESAR: Senhor
376 presidente, eu passo minha fala. Vamos para os projetos de lei. VER.
377 MIGUELÃO: Senhor presidente, em seu nome, cumprimento todos os colegas.
378 Eu queria indagar, dos pares dessa Casa de Leis, como é que ficou a situação da
379 cobrança da semana passada sobre o cemitério? Porque a gente não pode deixar
380 isso aí cair no esquecimento, porque é uma falta de respeito para com a nossa
381 população. Você chegar lá no cemitério e está uma capoeira danada lá para você
382 ir visitar um ente querido, é difícil. Alguém tem uma posição aí? O Neto? Dr.
383 João? Murilo? SR. PRESIDENTE: Não, excelência. De minha parte não. VER.
384 MIGUELÃO: Mas, alguém fez encaminhamento pedindo isso aí? Ou só ficou
385 na fala nossa mesmo? Porque foram diversos vereadores que usaram da palavra
386 na sessão passada. Mas, eu gostaria de saber se teve algum encaminhamento?
387 SR. PRESIDENTE: Não. Creio que não, excelência. Não consta nenhum
388 encaminhamento em relação ao cemitério. VER. MIGUELÃO: Senhor
389 presidente, daria para fazer um encaminhamento... SR. PRESIDENTE: Sim,
390 Miguel. É possível. VER. ALEX MATOS: Miguel, me permite uma parte?
391 Então, essa semana, eu passei ali na beirada do cemitério e, salvo engano, vi uma
392 turma da limpeza entrando lá. Não sei se foi para visitar alguém, algum ente
393 querido e tal. Mas, era uma turma dessa da limpeza. Então, eu acredito que
394 depois daquelas falas... Porque o que falamos aqui na sessão é documento. É
395 documento oral, mas é documento. Tem força de representatividade, João.
396 Então, por mais que não tenhamos encaminhado, mas a cobrança foi feita. E,
397 outra coisa, o que bem tem lá é documento, não é, Miguel? Pedindo para manter
398 a limpeza, para organizar a estrutura de atendimento. Nós fizemos, há algum
399 tempo atrás, uma reunião. Inclusive, na época demandava a reforma da casa de
400 velório, que foi feita. A organização, Paulo Raye na época participou, falou que
401 tinha que ter um ossuário na cidade. Então, tudo que podíamos fazer, nós já
402 fizemos. Agora, é continuar cobrando, Miguel, como você está fazendo, e nós
403 assinamos mais uma vez. Mas, salvo engano, estava entrando uma turma lá para
404 limpar esse aqui do centro. VER. MIGUELÃO: Obrigado pelo aparte. Mas, acho
405 que vamos fazer sim um documento. Mas, acho que, para ser mais rápido, a mesa
406 da câmara poderia fazer esse documento cobrando lá a situação do funcionário.
407 Se ele é funcionário de carreira? Se ele é funcionário de carreira, por que ele está


408 cobrando mil e tantos de cada família? Isso aí é outro desrespeito para com o
409 povo. Isso aí dá cassação do prefeito. Então, eu acho que isso aí é muito sério.
410 E, tem que tratar o nosso povo com urbanidade e com respeito, por parte da
411 prefeitura. E, a prefeitura, na condição do senhor prefeito, não está dando a
412 mínima para nossa cidade. Para você vê, o tempo que fiquei aqui, os colegas só
413 falando dos descasos com os bairros. Tudo aí é um “colonhão”, o capim toma
414 conta das ruas. Então, foi falado aqui na sessão passada para o prefeito fazer
415 aquela limpeza de quando ele começou. Há quase oito anos atrás, ele fez uma
416 limpeza na cidade, que ajudou muito a cidade se organizar. Só que isso daí caiu
417 no esquecimento e a cidade está num abandono aí novamente. Então, senhor
418 presidente, eu quero pedir vossa excelência para encaminhar um ofício, se for
419 possível, ao prefeito, cobrando essa situação. VER. GUSTAVO NOLASCO:
420 Presidente, me permite? É possível em lei nós definirmos um cronograma de
421 limpeza do cemitério? De tanto em tanto tempo... Ter um projeto de limpeza do
422 cemitério? Ele tem que ser limpo de tanto em tanto tempo. Aí a gente vai estudar
423 uma forma de como gere o cemitério e implementar isso, para isso ficar fixo,
424 para esse prefeito e para os próximos que virão, para que tenha um check list do
425 cemitério. (Fala inaudível). Tem coisas que eles só fazem na pressão. Para isso
426 não ter mais. Eu acho que é algo necessário e muito fácil de fazer, ter uma equipe
427 direto que vai estar dando essa manutenção de X em X tempo. É uma opinião.
428 Acho que a gente pode dar andamento nisso daí. SR. PRESIDENTE: Verdade,
429 Gustavo. Sim, em princípio, nós podemos legislar sobre a situação do cemitério.
430 O cemitério é um bem público, um espaço público, é um serviço público. Tem
431 que ver aí até onde vai. Mas, em princípio, eu creio que sim. Na verdade, sempre
432 me causou espesse, me causou surpresa ver o trato que é dado na questão do
433 cemitério, porque, em princípio, o serviço, ele é um serviço público, o serviço
434 que é feito lá dentro. A prefeitura... Ninguém pode receber dinheiro da prefeitura.
435 É preciso ver mediante qual instrumento que a prefeitura autoriza as pessoas a
436 fazerem aquele trabalho e cobrar das pessoas. Por que? Tudo o que a prefeitura
437 vai fazer existe uma tabela. Tem tabela para tudo. Tem tabela para o serviço de
438 ônibus. Tem tabela. O serviço do frete do mototáxi, tem tabela. Tudo tem tabela.
439 Então, nessa questão do cemitério já há algum tempo que a gente ouve. Ah,
440 cara cobra quanto ele quer para fazer uma capela? Não tem um critério? Ele não
441 respeita proporcionalidade? Ele não deve respeitar uma tabela só? Nos casos em
442 que as famílias são paupérrimas, elas também são obrigadas, enfim. Todas essas
443 questões, acho que podem ser enfrentadas, Nolasco. Como muitos disseram, nós
444 ainda temos um semestre. Nós podemos enfrentar. Alguém que queira. Falar:

(66) 3401-2484 / 3401-2395 / 3401-2358 / 0800 642 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camarabarradogarcas

Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000

camara@barradogarcas.mt.leg.br / imprensa@barradogarcas.mt.leg.br / ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br



Gustavo Nolasco Guimarães

12



445 não, vamos disciplinar isso aqui. Modelos existem. Isso pode ser feito. Deve ser
446 feito, até porque, gente, nós já vivemos a seguinte situação, o cemitério do Nova
447 Barra, ele, dois ou três anos no máximo, não tem mais espaço. Acabou. E, nós
448 já vamos ter que pensar numa outra área para um cemitério na cidade, porque lá
449 não tem mais espaço. E, creio que dificilmente vai poder ampliar aquele espaço
450 ali, pela dificuldade que tem. Por que? Porque a prefeitura, para desapropriar ali,
451 por exemplo, para ampliar o cemitério ali, ela vai ter que ressarcir os cidadãos.
452 E, aí, ela vai ter que ressarcir. Ela vai ter que pagar a prévia indenização dos
453 espaços. A gente sabe que aquela ampliação que houve já foi uma permuta que
454 se fez com o cidadão. Então, acho que pode sim ser tratado nisso o que o Nolasco
455 está pondo aí. A gente pode legislar sobre, mesmo que não seja para essa
456 administração, mas esse é um problema perene da cidade, sobretudo quando tem
457 essa possibilidade que já temos muito evidente de que precisaremos de outro
458 cemitério muito em breve na cidade. E, a gente pode resolver de vez essa
459 questão, disciplinando como se darão os serviços, quem cobrará essa obrigação
460 do município de manter limpo. Por exemplo, podia incluir no serviço que a
461 empresa faz na cidade. VER. GUSTAVO NOLASCO: A Loc Service, não é?
462 SR. PRESIDENTE: Ou qualquer outra empresa, Gustavo. Por que? Porque já é
463 um pacote muito grande. Então, para uma empresa dessas... E, convenhamos, a
464 gente pode não gostar de muita coisa, mas que a Loc Service presta um serviço
465 de primeira qualidade na Barra, pelo menos no que diz respeito a limpeza,
466 paisagismo, coleta de lixo. Nós temos esse problema que os colegas falaram aí,
467 que é a questão do acondicionamento do lixo lá no lixão. Mas, ela presta um bom
468 serviço. Por exemplo, poderia colocar o pacote que a empresa que fosse licitar
469 era obrigada a limpar o cemitério periodicamente. Tudo isso pode ser objeto de
470 legislação. É só sentar e se debruçar sobre isso. Se for o caso, como a gente tem
471 feito, formar uma comissão, chamar as pessoas interessadas. Chamar agente de
472 funerária. Chamar médicos do IML, enfim. Chamar as pessoas que estão
473 envolvidas, a própria prestadora de serviço nesse momento, para ver se a gente
474 consegue construir um diálogo e dar uma solução, encaminhamento definitivo
475 para essa questão. Acho que isso é possível sim. Só respondendo o
476 questionamento feito pelo Nolasco. VER. MIGUELÃO: E, o questionamento do
477 Miguelão, doutor? SR. PRESIDENTE: Vamos fazer o requerimento, Miguel.
478 Vamos fazer a indicação. SR. PRESIDENTE: Dr. Heros, nosso assessor jurídico,
479 por gentileza, solicito a vossa senhoria, atendendo requerimento verbal do
480 Miguel, que providencie uma solicitação a ser enviada pela mesa diretora,
481 endereçada ao município, ao secretário de paisagismo, ao secretário de serviços

482 públicos, o Carlos Gontijo, pra gente fazer essa cobrança. Pode ser, Miguel?
483 VER. MIGUELÃO: Uai, pode ser. Ao prefeito com cópia a eles, não é, para que
484 ele se sinta responsável. Porque toda cidade que vejo tudo “organizadinho”, esse
485 serviço é terceirizado e tabelado. É tabelado o serviço pelo município.
486 Terceirizado e tabelado. Porque ninguém é... SR. PRESIDENTE: É uma
487 dificuldade quando fala de terceirizado. É sempre uma dificuldade. Mas, é uma
488 proposta. É um encaminhamento. Mas, isso a gente pode discutir num futuro
489 próximo quando a gente sentar ou se quiser formar uma comissão ou alguém se
490 encarregar de resolver esse problema, porque ele realmente precisa ser resolvido.
491 VER. MIGUELÃO: Porque é o seguinte, por exemplo, as funerárias, quando é
492 um cidadão que ele não tem condição de pagar, está lá escrito na lei, a funerária
493 é obrigada a ceder o caixão. Então, a mesma coisa se terceirizar, tem que prever
494 em lei se esse cidadão não tem condição de arcar com suas despesas. Já é o ônus
495 e o bônus da terceirização. Obrigado. VER. MURILO: Primeiramente, boa noite,
496 excelência, Dr. Joãozinho, os demais companheiros aí vereadores. Eu vou ser
497 bem breve na minha palavra. Eu quero aqui fazer um agradecimento ao
498 secretário Carlinhos por algumas indicações que tive no gabinete dele, visitando
499 na secretaria, e ele atendeu meus pedidos. Quero aqui parabenizar o Carlinhos,
500 juntamente ao vice-prefeito Weliton Marcos, que esteve me acompanhando
501 também. É isso aí, presidente. A minha fala é isso aí. E, com essa realização
502 desses que tive a semana passada e hoje também, foi muito positivo. Então,
503 quero agradecer a eles pelo trabalho, por ter abrido as portas aí. E, desejar a todos
504 uma boa semana. E, fique em casa. VER. DR. NETO: Boa noite, presidente,
505 vereadores. Boa noite a vocês que nos assistem em casa. Eu quero pontuar
506 algumas questões também que alguns vereadores falaram aí. Eu também recebi
507 uma reclamação do pronto-socorro, de um cidadão que foi atendido lá. Passei
508 mensagem para a secretária de saúde, a Clenia. Passei mensagem para a Nilvacy
509 também sobre essa questão. E, eu não vou me posicionar quanto a isso. Vou
510 esperar primeiro. A Clenia ia fazer uma reunião com o pessoal do pronto-
511 socorro, a Nilvacy também. Depois vou falar sobre isso, porque o fato é grave.
512 Se realmente aconteceu isso, não pode acontecer. E, providências tem que ser
513 tomadas. Agora, tem que escutar as duas partes, como disse muito bem o
514 presidente Joãozinho. Escutar agora a parte lá do pronto-socorro, para depois eu
515 possa formar uma opinião aqui junto aos vereadores e junto a todos que nos
516 escutam. Eu também quero aqui concordar com algumas situações. A questão
517 do cemitério é uma questão que eu vim na tribuna e fiz uma promessa de não
518 falar mais desse cemitério, lá no meu primeiro mandato. Criamos comissões para

519 arrumar esse cemitério. Então, é sempre essa discussão e vereadores se
520 desgastando. Eu até recebi umas fotos semana passada. É muito ruim a situação
521 do cemitério, muito sujo. Até enviei para o prefeito. Ele disse que ia mandar dar
522 uma limpada nesse cemitério. E, algumas coisas me preocupou desse cemitério.
523 A questão desse funcionário receber esse recurso também é uma questão que não
524 é legal. É ilegal. Porque, se ele é servidor do município, ele não pode pegar
525 dinheiro para enterrar um cidadão. Então, tem que ser averiguado sim. Outra
526 questão que me preocupa, vereadores, tem um mapa lá de quem está enterrado
527 aqui, quem está enterrado acolá? Se um dia precisar exumar um corpo, isso está
528 organizado? Porque, as vezes, muda quem está enterrando. Então, é muito sério
529 essa questão do cemitério. A gente mexe com além dessa parte que pode precisar
530 lá na frente, fazer a exumação de um corpo, até mesmo os entes queridos que
531 são enterrados lá. Então, tem que ter um respeito com o cidadão que está lá. O
532 cidadão barra-garcense que está enterrado e quem tem parente lá. Então, a
533 questão do cemitério é uma questão grave. É uma questão que a gente tem que
534 pontuar sim. Eu acho também que a ideia do Joãozinho é boa. Nós discutimos
535 isso algumas sessões atrás, há um tempo atrás. Se não está dando conta de limpar,
536 nós temos que ver com a Loc Service, se passa para outra empresa, se faz um
537 contrato. Nós temos que encaixar uma solução para esse cemitério. Eu sou
538 favorável já que os próximos cemitérios seja um cemitério mais simples. Eu sei
539 que é uma questão difícil. Igual o Parque dos Ipês, seria interessante só um
540 gramado, parar com essa questão de fazer aqueles jazidos monstruosos. Eu acho
541 que é uma questão a ser discutida. Sei que tem religião também pelo meio. Mas,
542 são questões que a gente tem que pontuar e levar para discussão. Uma discussão
543 adulta, uma discussão séria quanto a esse cemitério. Parece ser uma coisa muito
544 pequena, mas é uma coisa muito grande que traz desgaste pra todo mundo. Quero
545 também aqui agradecer ao prefeito. Eu, semana passada, pontuei aqui para voltar
546 os mutirões, os mutirões nos bairros, mutirões de limpeza. Ele disse que no
547 momento não dá porque os maquinários está esparramados, mas está com poucos
548 maquinários, tem maquinários nas estradas vicinais. Então, não dá para
549 concentrar. Mas, assim que puder, tem que fazer esses mutirões nos bairros. Tem
550 que entrar nos bairros limpeza, troca de lâmpada, notificando dono de lote,
551 recuperando calçadas, aquela capina do meio fio. Então, tem que melhorar a
552 questão dos bairros. Eu andei esses dias aqui no bairro Nova Barra, e a questão
553 da varrição de rua é muito ruim. Você vê aquelas ruas com um monte de terra,
554 cascalhado jogado na rua. E, as pessoas também tem que ter consciência, quando
555 forem construir suas casas, de colocar sua areia, seu cascalho acondicionado no

556 lugar certo, porque joga na calçada e fica um aspecto ruim para a cidade, parece
557 que a cidade está abandonada. Então, peço para que o prefeito retome essa ação
558 para melhorar o aspecto das ruas. Como disse muito bem os vereadores aí, a Loc
559 Service faz um trabalho bonito, uma jardinagem maravilhosa. Mas, nós temos
560 que avançar também nos bairros. Temos que atacar na questão da limpeza dos
561 bairros. Eu acho que seria importante isso aí. E, também falar aqui, deixar meu
562 pesar a essas famílias que perderam entes queridos para o Covid. Quero falar do
563 Covid. Nós já temos quinhentos e vinte e sete mil contaminados no Brasil. Vinte
564 e nove de mortes. Quase dois mil e quinhentos no Mato Grosso por Covid. Barra
565 do Garças, setenta e sete contaminados. Acho que cinco pessoas mortas. VER.
566 ALEX MATOS: Neto, trinta mil. Trinta mil mortos. Cinco mortes na cidade. A
567 gente propõe aí uma moção de pesar, um luto, senhor presidente. VER. DR.
568 NETO: Trinta mil. E, dizer para a população, que continue a usar máscara; só
569 saia de casa se for necessário. Nós tivemos uma flexibilização aí do prefeito
570 junto ao decreto. Cada pessoa tem uma visão diferente do decreto. Nós sabemos
571 que temos que contemplar também o comércio. O comércio veio aí muito difícil.
572 Eu acho certo algumas atitudes que o prefeito tem tomado. Outras a gente tem
573 opinião diferente. E, a gente tem que revisar. Se alguma coisa que está no decreto
574 tem que mudar, o vereador tem que indicar (fala inaudível). Eu acho que
575 vereador não pode esconder nessa época. Ele tem que ajudar o município e ajudar
576 a todos. Então, as questões são muitas. Eu tenho certeza que a população, se
577 entender esse momento (fala inaudível). Essas turbulências de economia, de
578 saúde, nós vamos passar. Então, todo mundo tem que estar atento a isso. Eu
579 tenho certeza que daqui a alguns meses nós vamos passar por isso. Lá na frente
580 vai ser difícil, mas a gente vai conseguir recuperar a economia e nós iremos dar
581 a volta por cima. Então, é isso, meus amigos. Uma boa noite a todos. São essas
582 minhas palavras, senhor presidente. SR. PRESIDENTE: Neto, uma coisa que é
583 engraçado pra gente é que nós somos humanos e estamos sujeitos. A vida na
584 cidade é de uma adversidade. Por exemplo, o decreto liberou para que se façam
585 cultos às quartas e sextas. Mas, esqueceu que algumas igrejas, por exemplo, a
586 Igreja Adventista, elas fazem culto no sábado. Então, é uma realidade que
587 precisamos corrigir. Tem muita coisa para ser corrigida. Concordo com vossa
588 excelência. VER. DR. NETO: É muita coisa, presidente. SR. PRESIDENTE: É
589 muita coisa. É o que estou dizendo. VER. DR. NETO: Eu aprendi que a gente
590 tem que aprender o momento. Cada semana é uma coisa. Nós tivemos aquele
591 pico lá atrás, de tantas mortes, aumentando. Essa semana a coisa já equilibrou.
592 Então, a gente tem que ter essa constante. A gente tem que estar atento a isso.

Justino Nelson Guimarães

16

593 VER. DR. PAULO RAYE: Boa noite a todos. Olha, primeiro, queria parabenizar
594 o Cleber pelas palavras dele. E, voltar primeiro na questão do Covid. Essa
595 questão do Covid, quem está andando na rua, parece que não tem Covid aqui na
596 Barra. Porque essa abertura, ela começou como uma abertura regradada, mas, na
597 verdade, parece que abriu tudo. Ninguém está respeitando nada, não. Loja está
598 enchendo, e aglomeração. Entendeu? E, o trem está correndo... Como se a
599 pandemia fosse uma coisa menor. Peço que todo mundo se proteja, como falou
600 o Cleber, e que Deus nos ajude. Porque só Deus na causa aí para resolver nosso
601 problema. Agora, essa questão do cemitério, eu tenho um pensamento a respeito
602 desse cemitério. O cemitério é da prefeitura, a área. O funcionário lá dentro é da
603 prefeitura. Cobrar de quem? Para que cobrar para enterrar se a prefeitura está
604 pagando o cara? Contrata uma equipe, um cara para tomar conta, dois pedreiros,
605 e pago pela prefeitura para trabalhar lá dentro. E, esse pessoal que vai trabalhar
606 lá dentro tem a obrigação de manter esse cemitério limpo. Porque não é possível.
607 Se você tem uma casa e você contrata uma pessoa para limpar, você é obrigado
608 a fazer lei para ela limpar? Tem nada a ver uma coisa com a outra. Se a área do
609 cemitério é da prefeitura, o funcionário é da prefeitura, cobrar o que? De quem?
610 A prefeitura está cobrando para quê? Esse dinheiro vai para quem, o dinheiro do
611 enterro? Para onde que vai esse dinheiro, Neto? Para quem vai esse dinheiro que
612 o cara paga? É para a prefeitura? É para o funcionário, que já é pago? Tem que
613 saber, uai. Para quem vai esse dinheiro? Porque, se o cemitério é da prefeitura,
614 o funcionário é da prefeitura, esse dinheiro vai para alguém. Vai para a caixinha
615 da prefeitura? Vai para o bolso do cara, que está sendo pago, e está cobrando
616 mão de obra dele? Isso aí tem que ser visto. Cemitério não pode ser pago. E, lá
617 dentro, a manutenção dele, tem que pedir para prefeito municipal limpar, não.
618 Tem que ter gente vinte e quatro horas dentro do cemitério. Tem que ter
619 funcionário da prefeitura lá dentro do cemitério. Quando for fazer a vistoria, que
620 o prefeito for lá, o cemitério tem que estar brilhando. Ou então manda embora
621 quem é o responsável pela limpeza do cemitério. Não precisa contratar a Loc
622 Service, não. A prefeitura. Bota três funcionários lá de limpeza, para trabalhar
623 na limpeza. Bota dois pedreiros e um chefe para tomar conta. Está resolvido o
624 problema do cemitério. Você falou e muito bem, por isso gosto muito de você,
625 Cleber. As suas palavras são sempre muito sensatas. Eu acho que a questão do
626 cemitério, que já falei uma vez, de cemitério parque, com gramado, é o meu
627 sonho, sabe. Só uma lápide e o gramado. VER. DR. NETO: Todo mundo é igual.
628 O cara faz um jazigo monstruoso, o outro pequeno. Todo mundo é igual. Eu acho
629 que tinha que ser igual o Parque dos Ipês lá, gramado. Fácil de manutenção.

630 VER. DR. PAULO RAYE: Neto, o ser humano só se iguala na morte. Depois
631 que morreu, todo mundo é igual. Não tem aqui: ah, o rico, morreu o rico; o pobre.
632 A profundidade é a mesma. A profundidade para enterrar na cova é a mesma.
633 VER. DR. NETO: É verdade. VER. DR. PAULO RAYE: Agora, queria
634 aproveitar esse ensejo para pedir a população de Barra do Garças, já que
635 flexibilizou, permitiu, que não vire “oba oba”. Está virando “oba boa”. Que as
636 pessoas procurem se proteger; que as pessoas de idade não saiam de casa. Velho
637 não tem lugar na rua mais, não. Velho tem que ficar em casa. Eu fico em casa.
638 Quem está de idade tem que ficar em casa. Vamos deixar os jovens, que podem
639 sair, protegidos na rua. Porque já liberou. Não teve mais caso nenhum. Verdade.
640 Agora já tem quatro casos. Eu estou preocupado. Já morreu mais uma pessoa.
641 Eu acho que o que está segurando um pouco, Neto, é a máscara. Porque, pelo
642 menos nesse ponto, o povo de Barra do Garças está respeitado a máscara. Graças
643 a Deus, esse povo de Barra do Garças está usando ela. Difícil ver um sem
644 máscara. Eu acho que é isso que está segurando um pouco. Eu não quero me
645 estender demais, não. Eu desejo para todos colegas aí que suas mães, seus pais,
646 estejam em segurança. Eu queria desejar para todos que faleceram as minha
647 condolências. Eu sempre faço a minha postagem diária sobre o Covid, e sempre
648 comunico esses cadáveres. Porque nego fala assim: ah, morreu vinte mil, trinta
649 mil. São trinta mil cadáveres. Não são mortos, não. São cadáveres, que tem pai,
650 mãe, filho, que está morrendo no Brasil. Hoje teve uma queda grande no Brasil.
651 Caiu de novecentos mortos para quatrocentos e poucos mortos. Que Deus nos
652 abençoe. Um abraço para vocês todos aí, principalmente ao Neto, ao Cleber, e a
653 todos os outros que sempre usam a palavra... Obrigado. VER. SIVIRINO: Boa
654 noite, Dr. João. Boa noite meus amigos de vereança. Eu encaminhei hoje um
655 requerimento solicitando que o Barra-Previ dê um retorno ao Barra-Previ a
656 respeito de uma solicitação que nós encaminhamos há uns dez dias atrás, que até
657 sexta-feira não tinha dado retorno. Eu conversei com Heros, conversei com
658 Edina, e a gente requer prazos. Nós temos prazos para atender isso. E, a gente vê
659 que não há uma preocupação com relação a essa situação. Está muito moroso.
660 Como sempre. A secretária de administração, ela sempre tratou o Barra-Previ
661 dessa forma. É do jeito que ela quer, da forma que ela quer e quando der. Então,
662 eu pedi, Dr. João, fiz um requerimento e gostaria que todos pudessem assinar
663 comigo, fizesse esse atendimento. Tem muita gente esperando esse recurso. Eu
664 vi nos grupos de WhatsApp o pessoal falando, e realmente muita gente precisa.
665 O governo nacional está empenhado em liberar esses recursos para atender a
666 população. Nós temos essa possibilidade. É possível. É viável. E, estão levando



Gustavo Roberto Guimarães



667 a coisa assim a banho Maria. Então, gostaria que a mesa, Dr. Neto, Dr. João
668 também empenhasse junto com toda a Casa e pedisse a Patrícia que pelo menos
669 desse um retorno. Um retorno: olha, não vamos atender; olha, vamos atender.
670 Porque vai a coisa e volta, Dr. João, e não está dando muita atenção para o que
671 a gente pede nessa Casa. Eu vejo os vereadores reclamando, reclamando,
672 reclamando. De certa forma há sim... Como eu comentei com o senhor hoje mais
673 cedo, tem uma fila de secretários aí que dão resposta imediata, rápida, precisa,
674 responde com presteza, as vezes, atende até com presteza também. Mas, tem
675 outros que parece que eles são o prefeito da Barra. Eles estão ali para atender
676 interesse deles e quem quer atender. E, as coisas não são por aí. É uma gestão
677 pública. Não dá para esperar tudo do prefeito. É por isso que são nomeados esses
678 cargos. É para isso que eles estão ali. E, não temos zelo com isso. Nós vereadores
679 temos sim que fazer essas cobranças porque demanda de prazo, tempo. Está
680 entendendo? E, um outro ponto que venho observando, nos últimos cinco dias,
681 a mídia barra-garcense, de um modo geral, a Secom da prefeitura, ela está dando
682 mais ênfase para casos que estão subindo, Neto, para recuperados do que casos
683 que estão surgindo. (Fala inaudível). VER. PEBINHA: Senhor presidente,
684 senhores vereadores, boa noite. Também recebi aquela mensagem daquele
685 cidadão que nos enviou aquela mensagem. Hoje de manhã fui no pronto-socorro,
686 falei com a Nilvacy. Eles estão aguardando a reunião que vão fazer com a
687 Clenia... Eles não podem ouvir só uma parte. Tem que ouvir as duas partes.
688 Então, eles estão aguardando resposta da Nilvacy e da Clenia para resolver esse
689 problema. (Fala inaudível). SR. PRESIDENTE: Nós vamos encerrar o Grande
690 Expediente. Mas, antes, como sabemos que muitas pessoas assistem, gostaria de
691 fazer uma pequena fala sobre a questão do corona, do decreto, o novo decreto
692 editado pelo prefeito. Dizem que a gente aprende pelo menos de duas formas.
693 Uma, a gente aprende errando. A outra, a gente aprende olhando os exemplos
694 dos outros. Diante desse quadro, o que nós temos visto nesses dias é que
695 surpreendentemente, apesar do número de óbitos por conta do coronavírus está
696 em crescente, nós chegamos a trinta mil, quase todos os Estados, Rio de Janeiro,
697 São Paulo, os Estados estão flexibilizando as proibições de funcionamento do
698 comércio e de outras atividades. Isso me parece que é um contrassenso. Esse é o
699 exemplo de lá. Daqui da nossa cidade, do nosso Estado, o que nós temos? Nós
700 tivemos, primeiro dos nossos exemplos, o município em determinado momento
701 abriu, há cerca de dezessete, dezoito dias atrás, depois daquelas três primeiras
702 mortes e do expressivo aumento do número. Expressivo porque saiu de cinco,
703 seis e foi para vinte e sete casos... Quando nós fizemos aquele primeiro decreto

(66) 3401-2484 / 3401-2395 / 3401-2358 / 0800 642 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camarabarradogarcas

Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000

camara@barradogarcas.mt.leg.br / imprensa@barradogarcas.mt.leg.br / ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

704 de fechamento, nós tínhamos vinte e sete casos, e agora estávamos com quase
705 setenta, quando a prefeitura editou as novas normas. Isso serve para a população
706 ficar atenta. Por que? Porque os casos estão aumentando em todas as cidades que
707 nos cercam: Primavera, Xavantina, Água Boa, Confresa, Aragarças. Todas as
708 notícias que nos chegam é que os casos de coronavírus aumentaram, tem
709 aumentado. Então, é preciso que a população entenda que, quando a gente diz
710 que os casos aumentaram, nós estamos nos referindo aquelas pessoas que
711 sofreram mais gravemente os efeitos. Por que? Porque são essas as pessoas que
712 vão para o hospital e que acabam realizando teste. Porque a gente sabe, todo
713 mundo sabe na cidade, tem muita gente que contraiu o vírus e até já foi curada e
714 que não consta nos dados oficiais. A gente sabe. Todo mundo conhece isso. E,
715 nós não podemos negar essa realidade. Pois bem, diante disso, é preciso que a
716 nossa população esteja muito atenta. Não importa se o prefeito ou a câmara de
717 vereadores ou quem quer que seja flexibilizou as regras. É você quem tem que
718 cuidar de você. É você quem tem que cuidar e proteger os seus entes queridos.
719 Então, se você puder, se você não for obrigado a trabalhar, como muitos são,
720 fiquem em casa, evite as aglomerações, respeite todos aqueles protocolos de
721 higiene, lave a mão com sabão, use álcool em gel. Sabe por que? Há uma
722 tendência, excelências, essa é uma tendência do ser humano, que quando a gente,
723 já tem meses que estamos nessa de história de pandemia, e quando não aconteceu
724 nada, a gente vai pouco a pouco abandonando... Isso é do ser humano. Não faça
725 isso! Não caia nessa cilada. Sabe por quê? Porque, as vezes, você é jovem, é
726 forte, e não vai sentir os efeitos do vírus como... Mas, lá na sua casa pode ter seu
727 pai, sua mãe, o seu vizinho, a sua tia, alguém que você ama, que são pessoas
728 idosas, que são pessoas do grupo de risco. E, vejam, senhores, nas cinco pessoas
729 mortas, a gente precisa estar atento para isso, só o caminhoneiro tinha menos que
730 60 anos, 54. Os outros todos estavam acima de 70 anos. Essa doença, para
731 pessoas acima de 60 anos, costuma ter resultados muito graves. Então,
732 independente da liberação, nos ajude cuidando de você. Não se deixe levar. Olhe
733 para o que está acontecendo do lado, aprenda com os erros dos outros, para que
734 você possa ter a oportunidade de praticar muito outros... Obrigado.


735 Dando continuidade à Sessão, o Sr. Presidente iniciou a Ordem do dia e o 1º
736 Secretário efetuou a leitura das seguintes matérias: Projeto de Resolução nº
737 005/2020, de 27 de maio de 2020, de autoria do Vereador Sivirino Souza dos
738 Santos-PSD, que “Outorga título de cidadania barra-garcense”. Depois de lido
739 foi encaminhado à Comissão de Constituição, Justiça e Redação.

740 DR. HEROS: Só encaminha ele para as comissões. VER. DR. NETO:
741 Encaminho o Projeto de Lei para a comissão de constituição, justiça e redação.
742 Eu já voto favorável como membro da comissão, presidente. SR. PRESIDENTE:
743 Ok. É só leitura? Então, vamos colher logo todos os pareceres. As comissões,
744 Neto, quais são? VER. DR. NETO: Só a comissão de constituição, justiça e
745 redação. SR. PRESIDENTE: Ok. VER. JAIME: Voto favorável. SR.
746 PRESIDENTE: Ok, colhido os pareceres, como nós precisamos deixar ele
747 regimentalmente pelo menos para uma outra sessão, mas já está pronto para a
748 votação. Quem é o autor do projeto, Neto? Vereador Sivirino, ok.
749 Continua-se a leitura. **Projeto de Lei Complementar nº 010/2020**, de 28 de
750 maio de 2020, de autoria do Poder Executivo Municipal, que “Altera o parágrafo
751 único do Art. 396 da LC nº 127 de 28 de abril de 2010, e dispõe sobre as
752 penalidades administrativas aplicadas o exercício do poder de polícia municipal
753 no contexto da pandemia provocada pelo SARS-COV-2 (novo Coronavírus) e
754 dá outras providências”. Depois de lido foi encaminhado às Comissões de
755 Constituição, Justiça e Redação; Economia e Finanças e; Obras Públicas,
756 Transporte, Comunicação e Meio Ambiente.
757 SR. PRESIDENTE: Esse projeto, ele não tem um pedido de urgência, Neto?
758 VER. DR. NETO: Tem! É aquele que vai fazer uma emenda nele. É aquele que
759 está o alvará para poder fechar bares, é aquele que no movimento contra o Covid
760 não cumpre a lei. SR. PRESIDENTE: Beleza. Como ele tem um pedido de
761 urgência... Senhores, esse é o projeto que nós conversamos antes um pouco de
762 iniciar a sessão e muda a Lei Complementar nº 010, que altera o código de
763 postura do município, que é complementar. Há um entendimento, esse projeto,
764 eu não sei se todos participaram da reunião que antecedeu a sessão, ele estabelece
765 a possibilidade, de que agora no período da pandemia em regra, a regra é que a
766 prefeitura para multar e para fazer fechamento do comércio, ela precisa de um
767 devido processo legal. E, o devido processo legal implica na notificação...
768 (palavras inaudíveis). O quê que esse projeto faz? Nós estaríamos autorizando
769 que a prefeitura cautelarmente, desde do primeiro momento da infração...
770 (palavras inaudíveis) Covid, que a prefeitura fecha o estabelecimento e multa. O
771 fechar é independente da intimação anterior, é independente de qualquer
772 procedimento da prefeitura, basta a constatação e pronto, está fechado. Esse é
773 projeto. E, a outra coisa dele é que fala de multa também, não é, Dr. Heros? Ele
774 estabelece uma tabela de multas? Ele também estabelece possibilidade de multa,
775 não é? VER. DR. NETO: Sim! Por isso que tem que fazer uma emenda nele, não
776 dá para votar agora. SR. PRESIDENTE: Então, como nós vamos fazer a emenda,

777 a forma que nós vamos fazermos, como ele tem um pedido de urgência é
778 conhecer o pedido de urgência e negar a urgência... (palavras inaudíveis). Vamos
779 votar o pedido de urgência? No meu entendimento, é que não seria acolhido o
780 pedido de urgência para poder fazer as adequações.
781 (Nesse instante, foi feita a votação nominal para definir a aprovação ou não do
782 pedido de urgência do projeto em questão).
783 SR. PRESIDENTE: Como esse caso é de lei complementar, ele exige um
784 quórum especial a presidência vota, eu voto contra. Então, a urgência foi
785 rejeitada por unanimidade de votos dos vereadores presentes, excelências. Dr.
786 Neto, pode pôr: recusado o pedido de urgência. O processo segue a tramitação
787 normal.
788 Continuou-se a leitura. **Projeto de Lei Complementar nº 011/2020**, de 01 de
789 junho de 2020, de autoria do Poder Executivo Municipal, que “Dispõe sobre a
790 proibição de reajuste nas tarifas de água e esgotamento sanitário do município
791 de Barra do Garças e dá outras providências”. Depois de lido foi encaminhado
792 às Comissões de Constituição, Justiça e Redação; Economia e Finanças e; Obras
793 Públicas, Transporte, Comunicação e Meio Ambiente.
794 VER. DR. NETO: Esse projeto, ele tem uma urgência também. SR.
795 PRESIDENTE: Esse projeto proíbe o aumento da tarifa de água. Eu vou mudar
796 a sistemática: os favoráveis ao pedido de urgência permaneçam como estão, os
797 contrários se manifestem. Aprovado por unanimidade, o pedido de urgência. Nós
798 vamos votá-lo hoje. VER. MIGUELÃO: Esse aí, ele está com o parecer
799 favorável do jurídico, ele não vai infringir em processo contra nós não? Porque
800 é um projeto que está beneficiando toda uma sociedade. SR. PRESIDENTE: Dr.
801 Heros? DR. HEROS: Está... ele está com o parecer favorável. Eu já encaminhei
802 para o grupo e já encaminhei para a secretaria. VER. MIGUELÃO: Então, nós
803 podemos votar ele tranquilo, Dr. Heros? Nós não vamos incorrer em processo
804 com o ministério público não? DR. HEROS: Isso eu não posso garantir, né
805 Miguel... mas, eu acredito que não. VER. MIGUELÃO: Então, o meu voto é
806 contrário, Dr. Heros, e senhor presidente. DR. HEROS: Eu posso te garantir que
807 você ganha se ele processar. Agora, que não vai processar não tem como. SR.
808 PRESIDENTE: Na verdade... VER. ALEX: Senhor presidente, só uma parte?
809 SR. PRESIDENTE: Deixa eu fazer a exposição primeiro, e aí você fala, que aí
810 talvez a minha exposição vai te “coisar”... a preocupação é em razão do Art. 73
811 da Lei nº 9.504, do código eleitoral, que veda no ano eleitoral a concessão de
812 benefícios, de doação de bens e etc. Porém, o mesmo dispositivo que veda, ele
813 abre uma exceção, ele diz assim: é proibido fazer a doação de benefício e tal,



Gustavo Nelson Guimarães



814 exceto nos casos de calamidade pública e outras situações análogas. Nesse caso,
815 o decreto é exatamente em consequência dos efeitos da pandemia, que é a razão
816 das leis federal, estadual e municipal em relação à calamidade pública. (Falas de
817 vários vereadores sobrepostas, portanto inaudíveis). VER. ALEX: Só fazer uma
818 colocação. Eu sigo o voto do Miguel, veja bem. Sabe por que? Miguel, a AGER,
819 é ela que dá os pareceres por meio de decretos, do prefeito puder aumentar ou
820 não a água, certo?! Dá essa autorização. Eu penso que nós devemos manter essa
821 postura, somos contrários agora a qualquer tipo de aumento, mas se a qualquer
822 dúvida, e aí o Miguel pode voltar a falar... é bom esse esclarecimento que o
823 senhor estava fazendo... e vamos ouvir o Miguel continuar a falar. VER.
824 MIGUELÃO: Não... o que eu estou dizendo é o seguinte: que esse projeto aí, ele
825 está beneficiando a toda uma população, não é só uma classe. Então, são essas
826 as minhas palavras e o meu voto é favorável. SR. PRESIDENTE: Pois não,
827 excelência. E, só para a gente esclarecer: não sei, o projeto não fala, ele só fala
828 de aumento. Mas, existe um aumento, excelências, com dois tipos de aumentos.
829 Existe aquele aumento que é feito com periodicidade todos anos, que é a questão
830 da correção monetária. Mas, existe um outro aumento que é a correção da tarifa
831 pelas razões de alteração e tal. As duas são diferentes. Aquele que se faz ano a
832 ano, todo ano só para dar correção monetária, aquele lá não precisa da
833 autorização da câmara. Este aumento que se dá em razão da mudança de custos
834 e não sei o quê, esse, precisa da autorização da câmara... (palavras inaudíveis).
835 De qualquer forma, a lei é benéfica à população, mas fica a critério de cada um.
836 (Falas de vários vereadores sobrepostas, portanto inaudíveis). DR. HEROS:
837 Doutor, deixa eu fazer só um esclarecimento sobre isso aí, que o senhor falou.
838 Ele veda o reajuste do esgotamento sanitário, em razão de prejuízos econômicos
839 em razão decorrentes da pandemia. Ele veda a empresa falar assim: olha, eu
840 tomei muito prejuízo porque eu não pude ficar com a água tal, tal e tal, por isso
841 vai ter um aumento. Ele não cabe em nenhum desses dois casos que o senhor
842 está falando, é num terceiro caso, que é uma... (palavras inaudíveis). SR.
843 PRESIDENTE: É! Mas é isso mesmo. A queda de equilíbrio, ela é um aumento
844 de custos ou de prejuízos em razão de muitas coisas. Então, exatamente é para
845 recuperar o equilíbrio. Essa é... eu me recordo quando nós votamos a lei pelas
846 sessões da CPI, eu me recordo muito bem dessa distinção. Essa distinção está na
847 lei municipal, está no próprio contrato que se fez quando da concessão, então é
848 exatamente isso. É a correção desse equilíbrio financeiro em razão qualquer que
849 seja ela, seja pelo aumento de custo, seja por aquilo que a gente fala nesse
850 momento, de um fato totalmente imprevisível e tal. (Frase inaudível). Porém,



Gustavo Roberto Guimarães



851 essa correção aí, ela precisa ser autorizada pela câmara, diferente daquela outra
852 quando se faz apenas a correção monetária da tarifa. VER. GUSTAVO: Eu tive
853 um problema aqui na conexão, então eu perdi o começo do projeto. Nós estamos
854 votando exatamente o quê? SR. PRESIDENTE: Só o pedido de urgência,
855 excelência, nesse momento. VER. GUSTAVO: Tem necessidade desse pedido
856 de urgência? Vossa excelência enxerga isso? Pela explicação, eu acho que não
857 há necessidade do pedido de urgência. SR. PRESIDENTE: Olha, eu desconheço
858 as razões de se pedir urgência também, mas eu penso o seguinte... VER. DR.
859 NETO: Presidente, mas vai que, por exemplo, a empresa aumenta amanhã. SR.
860 PRESIDENTE: Não! A empresa não pode aumentar amanhã porque se for em
861 razão desses custos, ela precisa de autorização. Entendeu? Nem aquela correção
862 que a empresa faz... toda correção monetária, ela não pode fazer unilateralmente,
863 ela precisa de um decreto do prefeito, aquela correção. Agora, essa, para a
864 questão do reequilíbrio, inclusive ele prevê um prazo específico, com uma
865 quantidade de anos, e prevê que nesses casos de situações imprevisíveis e
866 inesperadas, ela seja feita. Então, não existe essa possibilidade, da empresa
867 amanhã aumentar. Ela pode até fazer um pedido para o prefeito... VER. DR.
868 NETO: Pois é, eu falo é o pedido... SR. PRESIDENTE: Ah sim... e, já está lá
869 esse pedido. Agora, eu acho que o seguinte: se é para evitar um prejuízo (palavras
870 inaudíveis), nós devemos ter urgência sim. Vamos votar, gente, o pedido de
871 urgência? Vamos votar o pedido de urgência ao Projeto de Lei nº 011/2020, que
872 versa sobre a proibição de reajuste na tarifa de água e esgotamento no município,
873 em razão das consequências da pandemia do Coronavírus. Os que são favoráveis
874 permaneçam como estão, os contrários se manifestem, e aqueles que quiserem
875 se abster levantem a mão direita. Aprovado o pedido de urgência, com o voto
876 contrário do vereador Gustavo Nolasco. VER. DR. NETO: Encaminho às
877 comissões de constituição, justiça e redação; economia e finanças e; obras
878 públicas, transporte, comunicação e meio ambiente. Eu já voto favorável pela
879 comissão de constituição, justiça e redação. VER. JAIME: Voto favorável
880 também. VER. ZÉ GOTA: Favorável, presidente. Aprovado o parecer favorável
881 da comissão de constituição, justiça. Como vota a comissão de economia e
882 finanças? VER. MURILO: Favorável. VER. MIGUELÃO: Voto favorável,
883 senhor presidente. VER. JULIO: Favorável. Unânime, o parecer favorável da
884 comissão de economia e finanças. A outra, de obras públicas, transporte,
885 comunicação e meio ambiente, como vota? VER. CLEBER: Favorável. VER.
886 CELSON: Favorável. VER. GUSTAVO: Contra. Com dois votos favoráveis, e
887 um voto contra do Ver. Gustavo, a comissão de transporte e obras públicas tem

888 parecer favorável. Os pareceres são favoráveis, excelências. Vamos seguir.
889 Projeto de Lei nº 011/2020, os pareceres das três comissões são favoráveis; em
890 discussão os pareceres. Em votação, os que são favoráveis permaneçam como
891 estão, os contrários se manifestem. Aprovado por unanimidade votos os
892 pareceres. Mérito do projeto. Quem gostaria de se manifestar sobre o mérito?
893 VER. ZÉ GOTA: Eu, presidente. É da água né? Presidente, eu acho que não foi
894 mencionado, teve a AGER, a agência reguladora, o relatório deles no parecer, e
895 o meu pedido é o seguinte: como falou que é para beneficiar completamente a
896 população, eu acho justo ter que diminuir, mas diminuir principalmente aquela
897 taxa de esgoto que teve a CPI, e hoje está judicializado. A gente sabe o trâmite
898 que é, muitas pessoas foram cobrar; poxa, mas a CPI, cadê o resultado? Está lá,
899 todas denúncias. O aumento foi ilegal, então vai beneficiar a população, não é
900 só na água não, tem que baixar a tarifa de esgoto. Eu discuto com qualquer um,
901 perante o juiz, qualquer um, pode vir advogado deles, pode vir representante,
902 que o aumento para a tarifa de esgoto é ilegal. E, a única forma para baixar isso
903 é um decreto do prefeito estar revogando aquele decreto para enviar para gente,
904 ou à AGER, que é a agência reguladora. Entendeu? Então, é isso que eu peço,
905 analisem isso. Vamos ver o quê que está legal ou ilegal. (Palavras inaudíveis).
906 Então, baixa o esgoto, que está completamente ilegal. Lógico, já está no mérito
907 do poder judiciário, já entrou com a ação e tudo. Então, é só isso, presidente, o
908 meu mérito é esse... (frases inaudíveis). E, tem o meu voto favorável para baixar
909 a água. VER. JULIO: Só uma palavrinha para o vereador Zé Gota. O prefeito
910 não está pedindo para baixar, ele não está deixando reajustar. VER. ZÉ GOTA:
911 Desculpa, é para não ter o aumento da água. VER. JULIO: Que a população
912 ainda pode entender que é para baixar... VER. ZÉ GOTA: Sim... é para não ter
913 o reajuste, para não ter aumento. Peço desculpa aí, que esse “trem” de água e
914 esgoto só eu sei a raiva que eu já passei com isso aí. É que essa “merda” aí de
915 esgoto, água na Barra, esse trem é ilegal, essa “bosta” aí. SR. PRESIDENTE:
916 Mais algum vereador gostaria de se manifestar quanto ao mérito? VER.
917 MIGUELÃO: Presidente, eu gostaria que fizesse a chamada nominal nesses
918 votos, porque tem muitos colegas ausentes aí. VER. DR. NETO: Quer que eu
919 faça aqui, senhor presidente? Só um minuto. SR. PRESIDENTE: Pois não, Neto.
920 Pessoal, por gentileza no momento da votação, vamos ligar as câmeras.
921 (Nesse instante, foi feita a votação nominal para a aprovação do projeto em
922 questão).
923 VER. DR. NETO: Só faltou o Garrincha porque a internet deve ter caído.
924 Abstenção apenas, senhor presidente, dos vereadores Alex e Nolasco, o resto

925 todos favoráveis. E, o Garrincha, então como ausente na votação. SR.
926 PRESIDENTE: Na votação? Ausente na votação. DR. HEROS: É... porque ele
927 não respondeu, né. VER. MIGUELÃO: Coloca problema na conexão com a
928 internet. É um novo modelo. SR. PRESIDENTE: É verdade. Obrigado meu
929 decano. Parabéns pela atenção. Determino para fim de elaboração da Ata, que
930 na votação do Projeto de Lei nº 011/2020, conste o vereador Garrincha com
931 problemas de conexão e não ausente. Retificando a informação anterior.

932 **Resumo final da aprovação do projeto acima.** Projeto de Lei Complementar
933 nº 011/2020, de 01 de junho de 2020, de autoria do Poder Executivo Municipal,
934 que “Dispõe sobre a proibição de reajuste nas tarifas de água e esgotamento
935 sanitário do município de Barra do Garças e dá outras providências”. Votação
936 dos pareceres favoráveis das Comissões: Constituição, Justiça e Redação;
937 Economia e Finanças e; Obras Públicas, Transporte, Comunicação e Meio
938 Ambiente. Aprovados por unanimidade de votos dos vereadores presentes.
939 Mérito: se manifestaram os vereadores Zé Gota e Julio, como verificado acima.
940 Votação do Projeto de Lei Complementar nº 011/2020, de 01 de junho de 2020.
941 Aprovado com abstenção dos vereadores Gustavo Nolasco e Alex Matos, e
942 ainda, ausência na votação do mérito do vereador Francisco Cândido.

943 ORDEM DO DIA (Votação da(s) matéria(s)) – SR. PRESIDENTE: Pois não,
944 Netinho. Pode continuar. VER. DR. NETO: Esse projeto é aquele projeto de
945 natureza tributária que vai dar um aumento, não é? É o Projeto de Lei nº 013,
946 Dr. Heros, é aquele que vai o aumento até 2022, que vai postergar, não é esse?
947 Dr. Heros. Esse projeto tem o parecer contrário, não tem? DR. HEROS: Qual
948 que é o número dele? VER. DR. NETO: É o número 013. Ele está com o Cleber.
949 DR. HEROS: Ele continua com o Cleber. Os que está com você é só para ler. Os
950 que são para ser votados, todos foram para o Joãozinho, foi a informação que me
951 passaram. VER. DR. NETO: Está ok. Agora, o Projeto nº 019/2020. É projeto
952 do vereador Dr. Jaime. O projeto é aquele das estradas vicinais. Esse projeto está
953 para ser votado, Dr. Heros? Qual o parecer dele? Ele já foi lido já. DR. HEROS:
954 O parecer dele foi contrário. VER. DR. NETO: Vamos votar, presidente, ou vai
955 esperar mais? SR. PRESIDENTE: Qual que é o parecer da comissão de
956 constituição e justiça? VER. DR. NETO: Eu vou ler esse projeto para os
957 vereadores entenderem.

958 (Nesse instante, foi feita a leitura do projeto em questão).

959 VER. ALEX: Senhor presidente, eu queria saber a análise aí, do nosso jurídico.
960 SR. PRESIDENTE: Heros, é capaz de falar sobre o parecer agora? DR. HEROS:
961 Sim. Me dá dois “segundinhos” que eu já abro ele aqui e falo certinho. VER.

962 DR. NETO: O projeto é do Dr. Jaime, o senhor quer falar alguma vereador
963 Jaime? VER. JAIME: Não... eu só não entendi o parecer aí, eu queria saber...
964 DR. HEROS: Só um "segundinho", eu estou abrindo ele aqui... VER. JAIME:
965 Os projetos do Dr. Jaime ultimamente está sendo tudo assim né... VER.
966 VALDEI: Jaiminho, você está colocando uns projetos muito complicados, tem
967 que ser mais fácil. VER. JAIME: Vamos ouvir aí, né. DR. HEROS: Olha, doutor,
968 primeiro a questão da genericidade, dele ser bastante genérico. (Frasas inaudíveis).
969 Vocês estão ouvindo? Bom, deixa eu ver aqui o quê mais. Outra coisa, no final
970 das contas ele vai regulamentar três, vai criar, e essa questão de trânsito é
971 competência privativa do Executivo, no 2º art. Incisos I e II do código de trânsito
972 municipal.
973 (Nesse instante, o assessor jurídico faz a leitura de um trecho do parecer jurídico
974 relacionado ao projeto em questão).
975 Então, se a gente informar tudo, o negócio, vai gerar uma despesa muito grande
976 para o município, que a câmara não tem como saber se ele vai ter como arcar
977 com isso. VER. JAIME: Uma parte aí, doutor? DR. HEROS: Meu parecer...
978 (palavras inaudíveis). VER. JAIME: Mas, eu posso falar? DR. HEROS: Claro!
979 VER. JAIME: Eu não entendo isso não, excelência, Dr. Heros. O que eu entendo
980 aí, é que o projeto nosso, é de apenas transformar em estrada vicinal. O poder
981 discricionário do prefeito, é que ele vai ou não arrumar as estradas. Então, nesse
982 momento, eu entendo que através desse projeto, não está se criando despesa. A
983 despesa vai depender do que o prefeito vai querer fazer, se vai arrumar ou não.
984 Esse é o meu entendimento. DR. HEROS: O que se transforma em estrada
985 vicinal é obrigatoriamente a prefeitura que tem que manter, entendeu? VER. ZÉ
986 GOTA: É verdade. A manutenção. Vereador Alex, e aquele projeto nosso da
987 convenção de turismo? VER. ALEX: Ele foi aprovado. Ele já é lei. VER. ZÉ
988 GOTA: Não... eu não estou falando disso. Ele não vai no mesmo sentido? (Falas
989 sobrepostas de vários vereadores, portanto inaudíveis). VER. ALEX: Não,
990 porque é assim... eu acho assim, o Fabiano Dall Agnol, Jaime, ele inclusive
991 queria fazer uma alteração naquela lei inserindo que estradas que levassem à
992 propriedades que tivessem, por exemplo, a produção para a feira livre, a
993 produção para um pequeno (palavra inaudível), criação de peixe, que tudo isso
994 tivesse a chancela da secretaria e do conselho de agricultura... mostra que aquela
995 propriedade lá em tal lugar, ela é uma produtora oficial das feiras livres, ela
996 automaticamente ia ter justificativa para aquela estrada (palavra inaudível) virar
997 vicinal. Porque no nosso caso do turismo, é as propriedades onde tem um produto
998 turístico, depois de licenciado pelo Estado ou município. Então, só aí, não é

Gustavo Nilton Guimarães


27

999 porque tem uma cachoeira ou um córrego que já tem que ser licenciado para
1000 poder dar essa origem. Foram essas justificativas naquele momento naquele
1001 projeto. VER. JAIME: No meu caso a intenção foi contemplar os produtores
1002 rurais, não da forma individual, mas da forma coletiva. VER. JULIO: Jaime,
1003 você me permite uma parte? O projeto de vossa excelência é um projeto muito
1004 interessante. Muito interessante mesmo, beneficia o pecuarista e o agricultor. A
1005 minha preocupação é até com o executivo municipal, não sei se o Heros vai
1006 concordar comigo. Porque mesmo com o projeto aprovado pela câmara, o dia
1007 que uma máquina dessa pegar uma estrada que beneficia somente uma
1008 propriedade ou duas propriedades, o ministério público vai entrar com uma ação
1009 de improbidade na hora, indiferente de ser projeto nosso. VER. JAIME: Aí,
1010 vereador, aí contempla estrada que favorece a mais de um produtor. Não sei se
1011 foi entendido assim. VER. JULIO: Sim. Eu entendi. (Frasas inaudíveis). É igual
1012 eu falei, é importantíssimo isso aí, só que eu acho que mesmo a gente aprove
1013 isso, que seria ótimo para o produtor rural, mas eu acho que vai ter um problema
1014 muito sério com o ministério público. VER. JAIME: Não... eu entendo que não,
1015 vereador. Porque se a estrada beneficia dois ou mais produtor, então nesse caso...
1016 VER. JULIO: Jaime, mas se a estrada beneficia dois, três ou quatro produtores,
1017 ela já é vicinal. VER. JAIME: Não! Tem muitas estradas aí, que não são. VER.
1018 GUSTAVO: Tem um monte estrada que não é, concordo com o Jaime. Tem um
1019 monte de estradas aí, que eles não reconhecem. VER. JULIO: No meu
1020 entendimento estrada vicinal é onde que passa de duas, três propriedades, que
1021 passa ônibus escolar para buscar as crianças, no meu entendimento todas essas
1022 já são estradas vicinais. A estrada rural é aquela que liga somente dentro da
1023 propriedade de uma pessoa só. Agora, aquela que liga duas ou três propriedades,
1024 ela já se torna naturalmente estrada vicinal. VER. JAIME: Não! Mas, se não tiver
1025 a lei não pode. (Falas sobrepostas de vários vereadores, portanto inaudíveis).
1026 VER. PEBINHA: Isso aí, vai ser igualzinho o dos lotes. E, eu vou falar a verdade,
1027 eu vou abster do meu voto nesse projeto aí. (Falas sobrepostas de vários
1028 vereadores, portanto inaudíveis). VER. JULIO: Deixa eu te falar, aonde liga um
1029 ponto turístico é para toda a comunidade. É diferente. (Falas sobrepostas de
1030 vários vereadores, portanto inaudíveis). VER. JAIME: Na verdade, a intenção
1031 desse projeto aí, é beneficiar os produtores do município. VER. JULIO: O seu
1032 projeto é ótimo. Eu por mim arrumaria todas as estradas de todo pecuarista e de
1033 todo agricultor. A minha preocupação é só essa, é essa questão da legalidade.
1034 VER. DR. NETO: Senhor presidente, vamos votar, não vamos votar? SR.
1035 PRESIDENTE: Excelências, o problema que eu acho maior é que, vejam: às

1036 vezes, existem alguns projetos, que eles podem ser legais, e eu acho que esse é
1037 o problema desse projeto, mas eles sofrem de um outro vício de
1038 inconstitucionalidade, que é o vício de iniciativa. Esse é o grande problema do
1039 projeto. Ele pode ser legal transformar essa estrada, beleza, criar... mas quem
1040 tem que fazer? Porque se a gente pressupor que seriam bens do município
1041 (palavras inaudíveis) é do prefeito a iniciativa. Então, não é o vereador, falta
1042 legitimidade para nós propormos essa lei. E aí, tem um detalhe que a gente nunca
1043 pode perder de vista, lei inconstitucional por vício de iniciativa, se amanhã
1044 mesmo que o prefeito venha a sancionar essa lei, ela não perde o vício. O vício
1045 pode ser alegado em qualquer tempo e isso poderia criar algum problema. Eu
1046 sugiro, que como existe muita divergência quanto a constitucionalidade da lei,
1047 que a gente aguarde pelo menos mais uma semana, para poder dar uma estudada
1048 melhor e ver. Eu acho que é maravilhoso, até porque, vejam: eu imagino, eu não
1049 sei se é esse o pensamento do Jaime, nós temos as máquinas, daqui a pouco essas
1050 máquinas que estão lá no município vão estar disponíveis... a lei que autoriza a
1051 utilização daquelas máquinas que estão lá, ela fala exatamente da conservação
1052 das estradas do município, das estradas vicinais. Elas poderiam ser utilizadas.
1053 Então, se a gente fizer isso de apressadilho, a gente pode estar criando um
1054 embaraço. Eu acho que o aconselhável é retirar, dar uma olhada, se certificar.
1055 Aquela história que, “caldo de galinha e precaução, não faz mal a ninguém”. A
1056 gente pode dar uma retirada, olhar com mais carinho essa questão da
1057 constitucionalidade, se não há esse vício. Se houver, aí pode ser um tiro no pé,
1058 porque a gente tem que entender que não basta... o processo, ele pode ter o
1059 objetivo maravilhoso, ele pode ter uma finalidade excepcional, mas se não for
1060 de competência nossa a iniciativa, não adianta. Não adianta a finalidade... o que
1061 julga é quem tem a iniciativa, independente do mérito do projeto, se ele é bom
1062 ou ruim. Eu proponho que nesse instante, nós tiremos o projeto só para gente
1063 poder averiguar essa questão... pois não, excelência. VER. CELSON: Presidente,
1064 porque que o Jaime não coloca ele como indicação e vai lá e conversa com o
1065 prefeito, negocia com o prefeito e o prefeito manda o projeto para a câmara? SR.
1066 PRESIDENTE: Eu acho que isso é o mais aconselhável. É isso que eu também
1067 penso. Inclusive, o Jaime pode explicar os motivos, né, que ele pretende aprovar
1068 o projeto para ter que mandar para a Casa. Pode ser também. E, esse nós
1069 podíamos tirar de sessão, não votar, até que o Jaime que é o autor do projeto,
1070 decida qual destinação ele pretende. Ok, Jaiminho? Só essa sessão para a gente
1071 poder... ok? Retiramos de pauta. VER. MIGUELÃO: Permitam-me uma parte?
1072 É o seguinte: eu penso que o Dr. Jaime poderia identificar a estrada que ele quer



Guilherme Nobre Guimarães



1073 beneficiar e faz um projeto para essa estrada transformando ela em estrada
1074 vicinal sem mencionar custo. (Frases inaudíveis). VER. JAIME: Nobre colega,
1075 Miguelão, nesse projeto, eu entendo que foi feito isso. A intenção do projeto é
1076 transformar estradas que beneficia mais de um produtor rural em estrada vicinal,
1077 mas isso não está gerando despesa para o município. Só vai gerar despesa no
1078 momento que o prefeito decidir arrumar a estrada. VER. MIGUELÃO: Não...
1079 mas lá na Justificativa fala isso. VER. JAIME: Não... fala que a intenção é essa,
1080 de arrumar as estradas, mas não de gerar custo. (Falas sobrepostas de vários
1081 vereadores, portanto inaudíveis). Mas, eu não tenho um pedido específico de
1082 uma estrada. Estou falando de todo o município. Está certo! Mas, vamos retirar
1083 aí, por uma semana, e eu vou conversar com o prefeito. Inclusive, eu já conversei
1084 com ele e ele entendeu que partia do legislativo, mas eu conversei novamente.
1085 VER. DR. NETO: Retira então, né!

1086 **Resumo final da decisão do projeto acima.** Projeto de Lei nº 019/2020, de 12
1087 de maio de 2020, de autoria do Ver. Jaime Rodrigues Neto-PMDB, que “Dispõe
1088 sobre a transformação em estradas municipais, as estradas vicinais que
1089 menciona”. O projeto em questão foi retirado de pauta.

1090 VER. DR. NETO: Agora é o Projeto de Lei nº 017 do Ver. Gustavo, ele dispõe
1091 sobre envio à câmara por parte do poder executivo municipal. Esse projeto já foi
1092 lido, pediu para esperar um pouco. (Nesse momento foi lido o texto da lei em
1093 questão). Senhor presidente, só para eu deixar registrado, a comissão que o
1094 vereador Cleber presidiu, nós conversamos com a secretária, viu. Depois, se o
1095 Cleber quiser falar alguma coisa a respeito e remete ao projeto aqui, é na matéria
1096 do projeto. Só para ficar registrado, foi uma reunião boa, respondeu a todas as
1097 perguntas, só para deixar claro. SR. PRESIDENTE: Ok. Excelências. O projeto
1098 já está com os pareceres? VER. DR. NETO: O parecer é favorável. E, no parecer
1099 da minha comissão, eu voto favorável ao projeto, a de constituição, justiça e
1100 redação. VER. ZÉ GOTA: Eu voto favorável, presidente. VER. JAIME:
1101 Favorável. VER. JULIO: Favorável. VER. MIGUELÃO: Eu voto favorável. SR.
1102 PRESIDENTE: Tem dois votos, a comissão, proclamo o resultado: parecer
1103 favorável da comissão. Tem mais alguma, Neto? VER. DR. NETO: Não! Só
1104 essas duas comissões, senhor presidente. SR. PRESIDENTE: O parecer das
1105 comissões são favoráveis. Em discussão os pareceres. Em votação, os que são
1106 favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. Aprovado por
1107 unanimidade de votos, os pareceres das comissões. Mérito do projeto. VER. DR.
1108 NETO: Presidente, vossa excelência, na sessão passada fez uma observação
1109 interessante nesse projeto. Ia tirar um parágrafo do projeto. É sobre o prefeito



Gustavo Nobre Guimarães



1110 ficar inelegível, um negócio assim. SR. PRESIDENTE: Ah... é verdade.
1111 (palavras inaudíveis). Isso não é de competência do legislador municipal. VER.
1112 DR. NETO: Então, vamos retirar o projeto para votar depois ou vamos fazer a
1113 emenda agora... SR. PRESIDENTE: É uma emenda supressiva? Cadê o nosso
1114 procurador? DR. HEROS: Doutor, eu entendo que na verdade ele não cria figura,
1115 ele só remete... (frases inaudíveis). SR. PRESIDENTE: É uma emenda
1116 supressiva, né?! Só retira o texto. Deixa, eu falar uma coisa para vocês, é o
1117 seguinte: tem uma comissão que está tratando desse tema no âmbito de uma
1118 comissão. A comissão é o Alex, é o Cleber, é o Nolasco e é o Svirino, eu acho.
1119 Eu acho que essa temática, ele deveria ser tratada no âmbito da comissão. Tudo
1120 bem, ninguém pode impedir nenhum vereador de apresentar nenhum projeto.
1121 Todo vereador tem oportunidade de apresentar um projeto... (palavras
1122 inaudíveis). VER. GUSTAVO: Na hora que eu apresentei o projeto, não estava
1123 definida a comissão. Foi antes, esse projeto já faz um mês que está aqui. Foi por
1124 isso que foi só eu, e foi a partir do momento que eu tive uma discussão com a
1125 secretária de finanças que não queria me entregar a documentação. Eu falei:
1126 Peraí, eu sou um vereador, então eu vou fazer uma lei que dá próxima vez esse
1127 pessoal tem que cumprir. Para quê que está escondendo? Que bobagem é essa
1128 de não repassar o que está sendo gasto? (Frases inaudíveis). Poxa, isso aí, deixa
1129 qualquer um p*** da vida. Então, por isso que na hora que eu apresentei o
1130 projeto, não estava definida a comissão ainda. Na sessão passada, eu ainda
1131 conversei com os colegas aqui, para que todos que quisessem participar do
1132 projeto assinando junto, eu aceitaria e acharia muito bom. VER. PAULO RAYE:
1133 João, no momento que já está formada a comissão perde a finalidade do projeto.
1134 VER. DR. NETO: Presidente, o Miguel não está entrando com uma emenda hoje
1135 para alterar já esse negócio? Dos prazos de ser reduzido? Não entra esse projeto
1136 nessa emenda? SR. PRESIDENTE: Não, Neto... tem essa emenda. VER.
1137 PAULO RAYE: Então, Joãozinho... ele não falou que a comissão foi formada
1138 após o projeto? Porque no momento que foi formada a comissão o projeto não
1139 há a necessidade de existir. (Falas sobrepostas de mais de um vereador, portanto
1140 inaudíveis). VER. GUSTAVO: Não! Não tem uma lei. A nossa comissão não
1141 define que tem uma lei que toda semana tem que ser publicado, tem que ser
1142 repassado para a câmara o que vem sendo gasto. É trabalho da comissão ir atrás.
1143 O projeto obriga o poder executivo municipal de fazer essa prestação de contas.
1144 VER. PAULO RAYE: E, a comissão serve para que? VER. GUSTAVO: A
1145 comissão é complemento de tudo isso, Paulo. (Falas sobrepostas de mais de um
1146 vereador, portanto inaudíveis). VER. PAULO RAYE: É uma coisa ou outra.



Gustavo Nobre Guimarães


1147 VER. GUSTAVO: Uma outra coisa ou outra não, as duas coisas são importantes,
1148 o projeto e a comissão. É um dando benção para o outro. VER. PAULO RAYE:
1149 João, eu acho que vou pedir vistas desse projeto. VER. GUSTAVO: Ah... Paulo,
1150 para de complicar a coisa, cara. Que isso! Você está do lado de quem? O quê
1151 que isso gente?! Deixa de complicar, Paulo. Está complicando. Vossa excelência
1152 me desculpa, está complicando as coisas. (Falas sobrepostas de mais de um
1153 vereador, portanto inaudíveis). VER. PAULO RAYE: João, meu guru, o quê que
1154 você acha? SR. PRESIDENTE: Bom, eu vou dizer o que é do Regimento. Como
1155 eu disse antes, ninguém pode impedir um vereador de apresentar um projeto que
1156 está dentro daqueles projetos para os quais o vereador tem legitimidade, aqueles
1157 que são próprios do vereador apresentar. Isso se chama devido processo legal.
1158 Porém, de idêntica forma, o devido processo legal também prevê o pedido de
1159 vistas. E aí, se um colega, se um vereador fizer um pedido de vistas, o que diz o
1160 Regimento? O pedido é submetido ao plenário e o plenário decide se concederá
1161 a vistas ou não. Esse é o procedimento. VER. PAULO RAYE: Não... eu quero a
1162 sua opinião a respeito se a comissão e o projeto não se conflitam os dois? Porque
1163 tendo já pode... não tem a necessidade do outro. Agora, se você falar que não,
1164 que os dois podem conviver harmonicamente, eu retiro o meu pedido de vistas.
1165 SR. PRESIDENTE: Não! Eu acho que o problema é outro, Paulo. O problema é
1166 uma outra lei que foi apresentada e as duas tratam da mesma temática. Quais que
1167 são? A lei que muda a Lei Orgânica do município, esse projeto de lei também
1168 está tramitando e os dois tratam do mesmo tema. Então, qual quer seria a
1169 solução? Harmonizar os dois para que seja uma única solução. Entendeu? Esse
1170 é o problema. VER. GUSTAVO: O meu projeto se diz em decorrência durante
1171 esse processo da pandemia... SR. PRESIDENTE: O projeto lá também,
1172 excelência. Ele tem duas previsões. VER. GUSTAVO: O meu é durante... que
1173 foi instaurado a calamidade pública. No momento da calamidade. O outro
1174 projeto, pelo o que eu entendi, é para agilizar em decorrência do futuro. (Palavras
1175 inaudíveis). VER. PAULO RAYE: Dr. João, você pode votar por mim e por
1176 você. SR. PRESIDENTE: Certo! Excelências, eu penso que essa questão... tem
1177 um pedido de vistas. Primeira coisa, fazer, e o plenário decide se concede ou não
1178 a vistas. Esse é o rito e nós temos que obedecer o rito. Tem um pedido de vistas?
1179 Tem! Vamos decidir o pedido de vistas? O pessoal da comissão que está aí, os
1180 vereadores: primeiro, vamos começar pelo pedido de vistas do vereador Paulo
1181 Raye ao projeto de lei.
1182 (Nesse instante foi feita a votação nominal para aprovação ou não do pedido de
1183 vistas em questão).



Gustavo Nogueira



1184 Dessa forma, conforme decisão do soberano plenário, concedo vistas do projeto
1185 ao vereador Paulo Raye. Segue Neto. VER. GUSTAVO: Presidente, vereadores
1186 da comissão especial, vamos fazer mais uma ou duas reuniões essa semana e
1187 vamos dar agilidade a esse projeto, ao projeto do Miguel, e vamos colocar isso
1188 na pauta o mais rápido possível. Paulo, você que pediu vistas, dê um relatório
1189 também. Espero que vossa excelência, dê o relatório para esse projeto nos
1190 próximos três dias, nessa semana ainda. (Frases inaudíveis). VER. PAULO
1191 RAYE: Eu vou analisar esse projeto junto com o Dr. Joãozinho. VER.
1192 GUSTAVO: Vamos fazer isso o mais rápido possível. O tempo está passando, o
1193 recurso da população, que o povo paga imposto, o povo trabalha, e aí fica difícil
1194 ainda a arrecadação... (Falas sobrepostas de mais de um vereador, portanto
1195 inaudíveis). SR. PRESIDENTE: Eu entendo perfeitamente e é muito digno de
1196 nota, a ênfase do vereador Gustavo Nolasco, porém é preciso chamar atenção
1197 para que a câmara não passe como se a ela não quisesse ou não pretendesse
1198 fiscalizar. Nada disso! É preciso lembrar que todo mundo que quiser hoje que
1199 aprove o projeto, a partir de uma recomendação nossa e de uma ação do
1200 ministério público, se você for lá no site da prefeitura hoje, você entra lá está lá,
1201 todo dinheiro que entrou por conta do Coronavírus e estão lá os projetos de
1202 dispensa, isso resultado da reunião que foi tratada essa semana pela comissão.
1203 (Frase inaudível). Só para a população não ter a impressão, embora seja justa a
1204 ênfase de vossa excelência vereador Gustavo Nolasco, mas para que não se passe
1205 a impressão que a câmara não quer fiscalizar isso. A câmara antes mesmo disso,
1206 fez aquela recomendação antes mesmo que o próprio ministério público e a partir
1207 daquela recomendação imagino até que enfriou a ação do M. P.

1208 **Resumo final da decisão do projeto acima.** Projeto de Lei nº 017/2020, de 07
1209 de maio de 2020, de autoria do Ver. Gustavo Nolasco Guimarães-PSL, que
1210 "Dispõe sobre o envio à câmara municipal, por parte do poder executivo, os
1211 documentos que menciona". O projeto em questão foi concedido a vistas do
1212 mesmo ao Ver. Paulo Raye.

1213 VER. DR. NETO: O próximo projeto é aquele das máquinas, então eu não vou
1214 nem ler, vamos tirar ele de pauta, né?! SR. PRESIDENTE: Sim! VER. DR.
1215 NETO: Então, está bem, vou passar para o outro agora. Projeto de Lei nº 007,
1216 ele altera o dispositivo da Lei Complementar nº 181 de 29 de março de 2016 e
1217 dá outras providências.

1218 (Nesse instante foi feita a leitura do projeto em questão).

1219 Esse projeto é para a leitura. SR. PRESIDENTE: Ok, excelência, então está lido.

1220 VER. DR. NETO: Passando agora, para o próximo projeto. VER. MIGUELÃO:



Gustavo Nolasco Guimarães



1221 Senhor Presidente, Neto, depois de ler o projeto, agora você encaminha nas
1222 comissões e vamos livrar ele... SR. PRESIDENTE: É verdade excelência. Muito
1223 bem dito. Neto faz o encaminhamento porque tem as comissões aí. VER. DR.
1224 NETO: Encaminho à comissão de constituição, justiça e redação. Agora, tem um
1225 projeto agora, uma emenda do vereador Miguel. SR. PRESIDENTE: Essa
1226 emenda, Neto, é a da Lei Orgânica? VER. MIGUELÃO: Mas, deu tempo de
1227 fazer aquelas adequações nela? O Dr. Heros ficou de fazer umas... VER. DR.
1228 NETO: Ele já fez aqui. VER. MIGUELÃO: Ah... mas fez foi na lei aí, ou é o
1229 projeto de resolução? VER. DR. NETO: Não... vai entrar um parágrafo nessa lei
1230 sua. (Falas sobrepostas de mais de um vereador, portanto inaudíveis).
1231 (Nesse instante foi feita a leitura da Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº
1232 001/2020).
1233 **Proposta de Emenda à Lei Orgânica do município de Barra do Garças nº**
1234 **001/2020**, de 28 de maio de 2020, de autoria do Vereador Miguel Moreira da
1235 Silva-PSB, que "Altera a Lei Orgânica do município de Barra do Garças".
1236 Depois de lido foi encaminhado à Comissão de Constituição, Justiça e Redação
1237 e; Comissão Especial.
1238 VER. DR. NETO: Heros, eu não entendi, ela é uma emenda ou ela já estava
1239 dentro do projeto? DR. HEROS: Dentro do projeto. VER. DR. NETO: Então, eu
1240 votar contra esse projeto. SR. PRESIDENTE: Deixa eu explicar um negócio.
1241 Heros, primeira coisa que eu gostaria de saber, é se essa emenda, ela é a redação
1242 original? DR. HEROS: Sim... o Miguel fez a emenda à lei orgânica alterando o
1243 prazo para dez dias. O prazo para o executivo responder os questionamentos do
1244 legislativo. SR. PRESIDENTE: Porque a redação dela está dizendo assim: a
1245 mesa diretora poderá encaminhar... mas aí, dá a impressão com que a iniciativa
1246 fosse da mesa diretora, aí não pode. (Frasas inaudíveis). Porque quem decide é
1247 o plenário. Porque senão está dando à mesa diretora da Casa, um poder acima do
1248 próprio plenário. Não pode. DR. HEROS: Doutor, na verdade ela foi só... o
1249 artigo já estava pronto, a gente só mudou o prazo do artigo da lei orgânica. SR.
1250 PRESIDENTE: Pois é, mas é um absurdo. Então, tem que mudar também isso,
1251 Heros. Pelo jeito que a redação está fala assim: a mesa diretora pode
1252 encaminhar... amanhã junta o presidente, o vice e o secretário e faz um
1253 requerimento sem submeter ao plenário. Não pode. DR. HEROS: Não... mas esse
1254 artigo fala que ele tem que ser acionado com matéria legislativa em tramitação.
1255 (Nesse instante, o assessor jurídico da Casa faz a leitura de um trecho da Proposta
1256 de Emenda em questão).

1257 SR. PRESIDENTE: Pessoal, como é uma emenda à lei orgânica e ela prevê dois
1258 turnos, tem que passar por uma comissão especial, hoje é só leitura. Vamos
1259 seguir. Houve a leitura, encaminha Netinho, para as comissões. DR. HEROS:
1260 Neto, só uma correção, o parágrafo, vocês combinaram cinco dias, se está três
1261 aí, é porque eu digitei errado. VER. DR. NETO: Está três e cinco dias é pouco
1262 também. SR. PRESIDENTE: Netinho, é assim, só para explicar. O prazo normal
1263 é dez dias, mas aí está dizendo assim: no caso de calamidade pública e em outras
1264 situações análogas, o prazo fica reduzido para cinco. VER. DR. NETO: Aqui
1265 está três. Na pandemia são três dias. SR. PRESIDENTE: É... Mas aí, vai ser
1266 cinco. Entendeu? A ideia é essa. O prazo geral é dez, e aí nesses casos de
1267 calamidade pública se reduz para cinco, que o mesmo pedido do Gustavo. Lá é
1268 prestação de contas, aqui é informação. Beleza? VER. DR. NETO: Senhor
1269 presidente, são esses projetos só. SR. PRESIDENTE: Excelências, dou por
1270 encerrada a votação dos projetos, passamos agora para as indicações, moções e
1271 requerimentos dessa sessão. VER. MIGUELÃO: Dr. João e Dr. Neto encaminha
1272 para a comissão. VER. DR. NETO: Encaminho para a comissão de constituição,
1273 justiça e redação e comissão especial de alteração do regimento interno.
1274 Prosseguindo os trabalhos, iniciou-se a leitura das Indicações, Moções e
1275 Requerimentos, as quais, foram lidas imediatamente. Indicação nº 137/20 do
1276 Ver. Jaime-PMDB, ao secretário de transporte e serviços públicos (solicita
1277 realização de tapa buracos na estrada municipal Vera Lucia Basso); Indicação nº
1278 138/20 do mesmo vereador, ao secretário de transporte e serviços públicos
1279 (solicita revitalização do sistema de iluminação pública com a colocação de
1280 braços e luminária e reposição de lâmpadas na Av. Presidente Vargas, bairro
1281 Jardim Nova Barra); Indicação nº 139/20 do mesmo vereador, ao secretário de
1282 planejamento urbano e obras (solicita que seja analisada a possibilidade de
1283 construir uma rotatória no entroncamento da estrada Vera Lucia Basso e a BR-
1284 158); Indicação nº 140/20 Ver. Dr. Neto-PSB, ao secretário de urbanização e
1285 paisagismo (solicita serviços de limpeza e roçagem de mato nos distritos de Vale
1286 dos Sonhos e Indianópolis); Indicação nº 141/20 do Ver. Jaime-PMDB, ao
1287 secretário de urbanização e paisagismo (solicita realização de mutirão de
1288 limpeza nos distritos Vale dos Sonhos e Indianópolis); Moção de Aplausos nº
1289 029/20 do Ver. Francisco-Garrincha-PV, ao Sr. Kaio Stanley Silva;
1290 Requerimento nº 032/20 do Ver. Sivirino-PSD e outros, a secretária de
1291 administração (solicita que responda ao Conselho Curador sobre a questão da
1292 antecipação de 50% do 13º Salário no mês de junho).

Gustavo Roberto Guimarães

1293 SR. PRESIDENTE: Submeto ao soberano plenário, a votação das moções,
1294 indicações e requerimentos. Antes, alguns dos ilustres gostaria de manifestar-se
1295 sobre alguma indicação dessa noite? O Zé tinha pedido para fazer isso. VER. ZÉ
1296 GOTA: Eu? Não... era só sobre o projeto da água. Podia também mandar do
1297 esgoto, né, para não dar reajuste. Mas, pelo visto não vai dar. VER. DR. NETO:
1298 Está junto, o esgoto está junto. SR. PRESIDENTE: Sim, excelência. Submeto
1299 ao soberano plenário a votação das indicações, requerimentos e moções dessa
1300 sessão – os que são favoráveis permaneçam como estão, os contrários se
1301 manifestem. Aprovado por unanimidade de votos, os requerimentos, indicações
1302 e moções da sessão. Excelências, dou ciência aos nobres pares de que a gente...
1303 o saber hoje, nos tempos em nós vivemos, ele é muito amplo, a gente não tem
1304 condição, nós somos... estamos vereadores, mas o conhecimento humano é de
1305 uma amplitude imensa. Então, aqui na câmara, por exemplo, a gente fala de
1306 questões que dizem respeito à medicina, saneamento, farmácia, contabilidade. O
1307 conhecimento enfim, é muito amplo. Então, nesses dias de pandemia, hoje por
1308 exemplo, nós tivemos essa discussão de prazo, de valores, de repasse, nós não
1309 temos conhecimento técnico na área contábil de contabilidade pública. Nos falta
1310 esse conhecimento, olha que eu me esforço. Eu sei de alguns colegas aí, que se
1311 esforçam para estudar, para aprender, mas não tem um aprendiz que domina isso
1312 do dia para a noite. Por conta disso, nós solicitamos um técnico, alguém que
1313 além do conhecimento tem experiência, são duas coisas distintas, para que nos
1314 auxilie. Então, solicitei para esse técnico, que ele faça um levantamento das
1315 despesas e das receitas do município no 1º quadrimestre do ano passado e no 1º
1316 quadrimestre desse ano, para que nós possamos acompanhar par e passo a
1317 evolução das despesas, a evolução das receitas. Por que, excelências? É do
1318 conhecimento de todos que nós temos algumas lutas. Essa Casa... (Falas
1319 inaudíveis). Nós temos insistido para que o prefeito pague a insalubridade aos
1320 servidores da saúde e em especial àqueles servidores que estão à frente. O
1321 prefeito, eu tive uma conversa pessoal com equipe técnica; se estão pagando
1322 mais, por exemplo, aos agentes de saúde do município, que são uma ferramenta
1323 importantíssima, se bem utilizada no trabalho do acompanhamento do
1324 Coronavírus, eles, por exemplo, não estão recebendo. E, penso que seria justo
1325 que recebam, afinal de contas está se exigindo deles uma exposição maior.
1326 Então, esse embate, ele se dá no campo dos números dos recursos. Porque nós
1327 dizemos: olha, precisa pagar, é justo que se pague. Resposta do Executivo: mas,
1328 eu não tenho. As receitas estão caindo. Como nós não temos esse domínio,
1329 solicitei essa assessoria técnica, estou dando ciência à Casa que pelos próximos

1330 dias nós teremos todos esses números, para que nós possamos pautar essa
1331 cobrança, pautar todas as reivindicações. Por exemplo, o presidente da república,
1332 ao sancionar ajuda aos estados e municípios, há uma recomendação naquele
1333 projeto de que se olhe com muito carinho a questão dos pequenos e micro
1334 empresários do país, que mais do que qualquer outro precisam de ajuda. Então,
1335 nós temos além desses, nós temos a questão dos pequenos e dos micros, nós
1336 temos a questão dos profissionais autônomos, como é o caso dos mototáxis do
1337 nosso município. Então, a gente precisa saber se o mototáxi deixar de pagar o
1338 alvará (palavras inaudíveis) esse ano, quanto que a prefeitura deixará de
1339 arrecadar? O quê que isso significará para o orçamento da prefeitura? Por que?
1340 Para a gente poder discutir tudo isso com mais em números, em realidade. Por
1341 que? Para que a gente possa atender essa demanda das consequências da
1342 pandemia em toda a sua extensão. Então isso, vai reforçar um trabalho muito
1343 grande. Penso eu e é a minha opinião pessoal, de que nesse momento, com todo
1344 respeito, eu amo a nossa cidade, mas a gente tem que priorizar ações e os
1345 recursos para essas demandas, para manter a dignidade do nosso povo. De onde
1346 puder deixar de tirar do bolso do pequeno empreendedor, do pequeno
1347 empresário, do micro empresário, daquele profissional autônomo, nós devemos
1348 deixar de tirar como forma de contribuir, uma contribuição, para que essas
1349 pessoas possam superar com mais dignidade. Então, por conta de tudo isso, nós
1350 tomamos essa iniciativa hoje, e dou ciência a toda Casa, de que nas próximas
1351 semanas, nos próximos outros dias, nós teremos esses números para que nós
1352 possamos pautar as nossas reivindicações e nosso embates, no bom sentido
1353 evidentemente, com o município, com números, que é nesse campo é que vão
1354 parar os debates e as demandas. Algum vereador gostaria de fazer uso da fala?
1355 Não havendo mais, agradeço a todos, desejo uma boa noite.

1356 Terminada a Ordem do Dia e não havendo mais nenhum vereador ou partícipe
1357 inscrito, o senhor presidente declarou encerrado os trabalhos, cuja ata, se
1358 aprovada, receberá a assinatura de quem de direito.

Antonio Nelson Guimarães